CURTIÇÃO NA BARRA ACABOU MAL...

VIOLENTADA POR OITO ANIMAIS

ecepcionista estava sem sono e resolveu "curtir" a madrugada numa praia deserta da Barra – Grupo de sete dominou a jovem e o acompanhante Obrigada a ficar nuazinha em pelo e a dançar música "pop" – Seviciada no final por todos eles – Namoradinho aproveitou a ocasião e aderiu – P. 2

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO

1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXII — Sexta-feira, 19-9-75 — N.º 6.885

ntônio Inglê, o "Cruz Credo" ou "Toinho", fuzilado no tiroteio

Polícia matou "Cruz Credo" no tiroteio

rigoso assaltante e homicida. Sua última ação foi contra os taleiros Verolme, em Angra dos Reis. Ficou com 200 mil uzeiros e comprou um sítio em Santa Cruz da Serra. Na erra da maconha, levou tiros em Saracuruna. Foi medicar-se casa da amante, em Campos Elíseos. Polícia prende viciado e aponta o esconderijo. Cercado, recebeu ordens de sair m as mãos na cabeça. Ameaçou matar o filho da amásia para e fosse aberta a janela. Saiu atirando. Leia na página 2.

Gilberto Militão da Silva, comparsa do bandido

O aumento da gasolina

Com o aumento do preço da gasolina o transporte terá de aumentar e, com o aumento dos transportes, tudo subirá.

Acreditamos que o governo tomará medidas coibitivas de abusos. Cremos mesmo que, na faixa dos últimos aumentos de hortigranjeiros, cereais etc., etc., já foi incluída a percentagem do aumento ora concedido. Mas a "sagrada fome do ouro", desde que o mundo é mundo, existe, inflacionando o mercado às custas do consumidor.

Ninguém se surpreenda se as passagens aumentarem, se o preço dos gêneros alimentícios prosseguirem na escalada aumentista, devorando o ganho do trabalhador. Os que vivem da fome querem um pretexto, para matarem mais gente de fome. São insaciáveis.

O governo não deve ser odiado, ao tomar a iniciativa de majorar o preço da gasolina. A situação mundial, criada com o aumento do petróleo bruto, não encontrou uma saída. E o Estado não pode arcar com os ônus da crise mundial do petróleo, subvencionando com somas fabulosas a gasolina, quando recursos volumosos são invertidos na prospecção submarina e terrestre, justamente para aliviar a vida de nossos filhos.

Mas por que não se grava a gasolina, destinada aos carros particulares, mantendo-se o preço da carreada para os transportes coletivos, indústrias e crescimento da lavoura? Isso não interessa aos que têm o luxo de possuírem carros, aos tubarões e às empresas de transporte que podem pagar mais por litro de gasolina, pois tal aumento é engolido vantajosamente pelo aumento de passagens e fretes.

Só vemos uma solução: o racionamento. Restrinjam-se os fornecimentos de combustível, como foi feito durante a guerra e institua-se o mercado-negro para reinjeções no capital da Petrobrás que, visando o futuro, necessita de recursos para seus planos prospectivos. A vaidade deve ser tributada e não a necessidade.

☆ ☆ ☆

Veja a tristeza de Lady Francisco depois que conseguiu reaver a "calcinha". A brisa não refresca mais, o sapoti irá ficar abafado. Que maldade, a do ladrão! Vá à macumba, Lady Francisco, desgrace, com um bom despacho, os dias do vil e asqueroso gatuno arrependido. O que Deus criou deve crescer como o aipim e a batata: no vento, na chuva, e no sol.

Com três balaços pelo corpo foi encontrado morto no meio de uma lixeira, no Morro do Querosene

CRIVADO DE BALAS TOMBOU NA LIXEIRA

esconhecido no morro. Mortalmente ferido na cabeça e na nuca caiu de um estreito caminho indo estatelar-se no precipício. Polícia admite a guerra da maconha. Tiroteio foi ouvido por volta das 10 horas da noite. Página 2

FOI CONFERIR CRIME E ACABOU NA CADEIA

Depois de investirem contra diversas casas comerciais, em São Gonçalo, cinco bandidos travaram um tremendo tiroteio quando assaltaram uma farmácia. O farmacêutico e um dos bandidos saíram feridos. Uma hora depois, a "gang" resolveu voltar ao local para saber se o dono da farmácia havia morrido, e três dos bandidos acabaram sendo presos, enquanto os outros dois fugiam.

AÇÃO

O Abatedouro São Martins, de propriedade do português **Alexandre Correia Lima** (casado, 28 anos, Rua Francisco Portela, 2.511), **foi a primeira casa comercial** a ser assaltada pela quadrilha, que levou **Cr$ 300** da caixa registradora e ainda deu umas coronhas em Alexandre, porque ficaram insatisfeito com a quantia que era pouca.

Na mesma rua, no número 2.462, os bandidos invadiram a Farmácia São Martinho, rendendo o farmacêutico **José Rodrigeus** (casado, 36 anos). Vendo-se obrigado a entregar tudo o que tinha, o dono da farmácia abriu o cofre, mas ao invés de retirar o dinheiro, apanhou um revólver e disparou contra um dos bandidos, atingindo-o no braço esquerdo. O assaltante atirou quase no mesmo tempo e atingiu o comerciante na barriga. A "gang" fugiu sem efetuar o assalto, levando consigo o marginal ferido. O farmacêutico foi socorrido por populares e levado ao Pronto-Socorro de São Gonçalo, onde se encontra internado.

PRISÃO

Uma hora depois, a "gang" resolveu voltar ao local para se certificar se realmente o comerciante havia morrido. Tomaram um táxi no Barreto e ao chegar na farmácia, populares os reconheceram e comunicaram aos policiais de uma radiopatrulha. A quadrilha tentou escapar da prisão e um novo tiroteio foi travado. **Três dos bandidos, inclusive o que estava ferido, se entregaram e os outros dois conseguiram fugir.**

Na Delegacia de São Gonçalo foram identidicados como Djalma Vicente de Castro (solteiro, 18 anos, Travessa Francisca, 106), ferido com um tiro no braço **esquerdo, seu irmão Ivã Antônio de Castro (26 anos, casado, mesma rua, 277) e Zeilton Rodrigues Silva (solteiro, 18 anos, Rua Martinho Lutero, 53).** O motorista do táxi, **Milton Pereira, disse à Polícia que os elementos haviam tomado o carro no Barreto e pediram uma corrida para São Gonçalo. O bandido ferido, após ter sido medicado no Pronto-Socorro, foi autuado juntamente com os outros dois.** A Polícia está agora empenhada na captura dos dois foragidos.

MOTORISTA TENTA MATAR BARBEIRO

Júlio Pires, casado, 62 anos, motorista, Rua Senador Correia, 42-402, encontra-se preso na 9.ª Delegacia, onde foi autuado por tentativa de homicídio. Ao receber um tapa no rosto do barbeiro, Bento Adelino Machado, português, 51 anos, Rua Correia Dutra, 56, casa 41, revidou a agressão sacando de um revólver e disparando várias vezes. A vítima, baleada no peito e braço esquerdo, está internada no Hospital Sousa Aguiar.

ESPOSA

Júlio está com a esposa doente e, para tanto, necessitava levá-la para um hospital psiquiátrico, ao retirar seu carro da garagem, junto da Barbearia Azul, de propriedade da vítima, arranhou o fusca de Adelino. Com a pressa, deixou para desculpar-se depois.

Sua esposa Joana foi deixada no hospital e, na volta, Júlio procurou o comerciante. Foi recebido grosseiramente e recebeu um tapa no rosto. Sacou do revólver que levava no porta-luvas e disparou várias vezes. Foi preso em flagrante e, agora, não sabe o que será de sua mulher. No entanto, diz que "na cara de homem não se bate".

FAZENDEIRO É ACUSADO DE TRABALHO ESCRAVO

O peão Ariosvaldo José dos Santos apresentou denúncia à Polícia de Umuarama, no Paraná, contra o fazendeiro Abílio Lopes Júnior, acusando-o de escravidão. Segundo a denúncia, o fazendeiro **é aliado a policiais da** cidade de Douradinha e mantém 21 colonos trazidos da Bahia em condições de escravos.

Após severo castigo, Ariosvaldo José conseguiu fugir da Fazenda Martinez e foi direto ao delegado de Umuarama, Paulo Barreto, que partiu para a fazenda a fim de constatar o fato. Depoimentos de vários outros peões foram tomados e todos ratificaram a denúncia de Ariosvaldo.

CATIVEIRO

Negando as acusações que lhe são atribuídas e dizendo estar seus empregados "loucos", o fazendeiro Abílio Loeps Júnior impetrou uma ação judicial contra o delegado de Umuarama, na qual o acusa de "abuso de poder".

Conforme denúncia, o fazendeiro contratou há três meses, na Bahia, 21 peões para trabalhar por Cr$ 450,00 mensais, mas até hoje não pagou a ninguém. Ao chegarem à fazenda, em Herculândia, a 17km de Umuarama, Abílio disse-lhes que trabalhariam seis meses sem ganhar, para pagar a viagem. Os lavradores dormem num galpão sem qualquer ventilação e tábuas enfileiradas servem de cama.

O período de trabalho é de 12 horas diárias (de 6 da manhã às 6 da tarde) com intervalos para o almoço e o café. Segundo Ariosvaldo, a fazenda tem suas leis próprias e quem violar essas leis é amarrado em um tronco e espancado a bastão de peroba.

A Polícia do Paraná apurou ainda que um castigo muito comum na fazenda é deixar o peão num quarto **chamado tabuleiro dos baianos**, onde ele dorme em uma **tarimba de madeira** sem coberta.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 264-4663
Secretaria 284-2024
Redação 264-5988
Esportes 264-4663
Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EIN — Editoria Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Federais disciplinam porte de arma

O coronel Moacir Coelho, diretor do Departamento de Polícia Federal, baixou portaria que disciplina a concessão e licença para uso de armas por pessoas idôneas.

Para os civis que queiram pedir o registro e a licença de arma, a portaria estabeleceu os seguintes documentos: prova de propriedade de arma, atestado de residência, atestado de bons antecedentes, carteira de identidade, quatro fotografias, título eleitoral. Sendo funcionário público, levar declaração do diretor de administração informando cargo, função se está em exercício e se responde, ou não, a processo administrativo ou disciplinar. Para conseguir licença o candidato terá de justificar a necessidade de viagens interestaduais por causa da atividade profissional.

Foi violentada por 8 animais

Mulher já feita e muito bela, a recepcionista Cilta de Melo foi passear na Barra da Tijuca, na madrugada chuvosa, e lá, sob mira de armas, acabou sendo violentada por um grupo de sete tarados, aos quais acabou se juntando o acompanhante da vítima que, ao se ver sem condições de reagir, resolveu tirar partido da situação.

CURTIÇÃO

Desejosa de «curtir» a madrugada fria e chuvosa de ontem, a recepcionista da Sears, Botafogo, Cilta de Melo (solteira, 28 anos, Rua Ronald de Carvalho, 166-402, Copacabana) pediu a um tal de Zezinho que a levasse à Barra da Tijuca, no seu Opala verde. Eram duas horas da manhã quando o casal chegava à Avenida Sernambetiba.

Tão logo Zezinho estacionou o carro à beira da praia, um Maverick, conduzindo sete elementos, encostou na traseira do Opala e os indivíduos saltaram, levando consigo uma eletrola e revólveres calibre 38. Cilta foi levada para a areia e obrigada a fazer um strip-tease ao som de uma incrementada música.

Desesperada e em prantos, a moça obedeceu à ordem, sob a mira das armas. A «festinha» organizada na areia estava tão animada que Zezinho resolveu entrar na dança, passando a integrar a «gang» não mais de sete, mas, agora, de oito. Depois do «show» à parte, Cilta foi seviciada e abandonada na areia em estado lastimável.

Após ser medicada no Hospital Lourenço Jorge, a recepcionista apresentou-se à 16a. DP, onde, na presença do comissário Brasil, apresentou queixa.

INCÊNDIO REDUZIU FARMÁCIA A CINZAS

Um incêndio na Sapataria das Nações, localizada na Praça das Nações, em Bonsucesso, provocado por um curto-circuito, destruiu por completo a loja. Os bombeiros do Quartel da Ilha do Governador foram acionados para ajudarem os do Quartel de Ramos, uma vez que houve falta de água.

O FOGO

Eram aproximadamente 9 horas da manhã de ontem, quando os bombeiros de Ramos receberam um chamado para debelar um princípio de incêndio numa sapataria, em Bonsucesso. Ao chegar ao local, o fogo já tomava proporção maiores, ameaçando os prédios vizinhos. Os bombeiros quando ligaram as mangueiras dágua nos hidrantes constataram a falta do líquido.

Enquanto isso o fogo aumentava e o pânico entre funcionários das lojas e populares atrapalhavam os trabalhos dos bombeiros. Eram mulheres correndo e gritando. Confusão total. Ninguém conseguia se entender. Até que o comandante pediu pelo rádio um carro-tanque para debelar fogo. Em socorro vieram os bombeiros do Quartel da Ilha do Governador. E entraram em ação, jogando água tanto no fogo como nos curiosos que cercavam o local.

Com muito custo o fogo foi dominado e as lojas vizinhas voltaram às suas atividades. Em conseqüência do incêndio, o trânsito ficou engarrafado de Bonsucesso até Olaria. Também compareceram ao local ambulâncias do Hospital Getúlio Vargas, mas não foram necessários os serviços médicos, pois não houve ninguém ferido.

"CRUZ CREDO" MORREU EM TIROTEIO

Perigoso assaltante a mão armada, autor da investida contra os estaleiros Verolme, em Angra dos Reis, Antônio Inglê, mais conhecido por **Toinho ou Cruz Credo**, no tiroteio que **manteve com policiais da Delegacia de Caxias, tombou com dois balaços** pelo corpo. Seu barraco foi cercado, porém, ante a ordem de sair com as mãos na cabeça, **pulou a janela empunhando uma pistola Lugger 9mm numa tentativa de fuga. Sua arma no** entanto, engasgou após alguns disparos, ficando com uma cápsula deflagrada agarrada no extrator.

CERCO

Após os inúmeros assaltos praticados contra carros de entregas, notadamente caminhões de gás, o bandido, juntamente com seu comparsa Gilberto Militão da Silva, de 25 anos, Rua Vera, 310, Parque Fluminense, planejou um assalto mais rendoso. Investiu contra os Estaleiros Verolme, roubando todo o dinheiro. Na ação, ficou com 200 mil cruzeiros e o restante dividiu com outros bandidos.

Nas investigações procedidas, a polícia conseguiu levantar o endereço de **Cruz Credo**, na Rua Fernando Ferrari, 59, onde descansava na casa da amásia Helena Maria Guimarães, de 18 anos, de ferimentos recebidos a bala em ambas as pernas. A mulher inclusive tratava de seus ferimentos.

Pela madrugada, os policiais fizeram um cerco total ao barraco onde o bandido estava. Deram ordens de sair com as mãos na cabeça, porém, nada adiantou. **Cruz Credo** saiu atirando e **foi fuzilado**. Tombou com um tiro na boca, cujo projétil saiu na nuca, e um outro no ombro direito. Junto ao corpo arrecadaram um saco plástico com 34 dólares de maconha.

HISTORIA

Gilberto, conhecido por Militão, na delegacia de Campos Elíseos confessou apenas que agia com Antônio Inglê em assaltos contra carros de entregas e, na última investida, recebeu a quantia de Cr$ 700,00. Estava no barraco de Helena Maria para apanhar a maconha para vender, quando chegaram os policiais.

A mulher, no entanto, conta que há quatro anos conhecia **Cruz Credo** porém, passou a viver em sua companhia há apenas um mês. Sabia de todos os assaltos que o amante fazia pois, vaidoso, ele reunia os amigos para contar as proezas que praticava.

Na tarde de quarta-feira, foi avisado pelo motorista **Caçapa**, que faz ponto em Gramacho, com um táxi, de que dois camburões da polícia estavam estacionados à porta da casa de **Carequinha. Antônio, na ocasião, disse** que ficaria na casa de Helena, que não pintava **sujeira**. Pela madrugada, no entanto, os policiais já sabiam do seu esconderijo e bateram à porta da casa. Antônio mandou que a amante abrisse a janela. Ela, porém, com medo, recusou quando teve a pistola apontada para a cabeça. Disse que não tinha medo de morrer, fazendo com que o bandido ameaçasse de morte seu filho de 1 ano e sete meses que estava em seu colo.

Diante disso, abriu a janela, quando o bandido pulou atirando. Ouviu intensa fuzilaria e logo depois o amásio estava morto. Esclareceu mais Helena que, com o dinheiro ganho no assalto ao estaleiro, Antônio comprou um sítio em Santa Cruz da Serra para a esposa e filhos. A maconha que foi encontrada com **Cruz Credo** foi comprada numa mulher que faz ponto depois da ponte de Gramacho, sendo levada depois para a casa de Edésio, também residente no Parque Fluminense.

CRIVADO DE BALAS TOMBOU NA LIXEIRA

Com três balaços pelo corpo foi encontrado morto, no meio de uma lixeira no Morro do Querosene, fundos da Rua Itapiru, um jovem de 22 anos, trajando calça preta e branca, camisa listrada de marrom e sandálias de couro. O crime, segundo apuraram os policiais do Posto Policial do Morro de São Carlos, ocorreu por volta das 22 horas de quarta-feira, porém somente na manhã de ontem, às 9 horas, é que um pivete avisara do encontro do cadáver.

O desconhecido, recebeu um tiro no olho esquerdo, um na nuca e outro na cabeça porém, em fuga, correndo por um caminho estreito, acabou caindo num barranco de 10 metros, indo seu corpo, rolando pelo matagal, cair junto a umas árvores, onde moradores da favela jogam lixo.

MACONHA

Para os policiais, o crime tem ligações com o tráfico de tóxicos na região. O jovem não mora no local e lá fora, segundo se admite, à procura de maconha. A subida para o morro é quase íngreme, porém, enorme escadaria facilita a passagem.

Para corroborar a hipótese do tráfico de tóxicos, o Morro do Querosene é infestado de viciados e a guerra entre os marginais se estende há muitos anos. Quadrilhas rivais disputam a tomada das "bocas-de-fumo" e muitos já morreram após a prisão de Charrão, que era considerado o poderoso chefão. O corpo do desconhecido foi levado para o IML onde aguarda identificação.

Tortura de delinqüentes sofre condenação mundial

GENEBRA — Os delegados ao Quinto Congresso das Nações Unidas sobre Prevenção do Crime e Tratamento de Delinqüentes, o qual encerrou seus trabalhos na última semana, ressaltaram a importância de uma ação internacional coordenada para combter o emprego da tortura.

Norman A. Carlson, diretor do Escritório Federal de Prisões dos EUA e presidente interino da delegação norte-americana ao Congresso, declarou aos jornalistas que a repressão "não constitui solução" para o problema do controle do crime.

"Já ficou amplamente evidenciado através da história que a repressão não soluciona o problema. Já descobrimos isto em nosso país", disse ele.

Carlson informou aos jornalistas que talvez um dos mais importantes resultados do Congresso tenha sido o estabelecimento de acordos bilaterais e multilaterais para a troca de criminosos.

"A idéia é a de que os prisioneiros que são condenados em países estrangeiros sejam transferidos para sua pátria, a fim de cumprirem suas sentenças mais próximos de suas famílias, seus amigos e suas culturas", disse Carlson. Uma proposta com esta finalidade foi submetida pela delegação canadense e mereceu firme apoio dos Estados Unidos.

Para que os Estados Unidos possam participar de tais acordos será necessária a aprovação do Congresso e Carlson é de opinião que este reagirá favoravelmente à idéia. Informou que o Departamento de Justiça encaminhará ao Congresso uma resolução nesse sentido "em data muito próxima".

Declarou que a questão do terrorismo constitui-se numa das mais delicadas do Congresso de duas semanas de duração. "Os debates em torno do terrorismo foram muito positivos. Os países mostram-se atualmente muito mais de acordo sobre esse assunto do que há alguns anos", disse ele.

Em resposta à pergunta de um jornalista, Carlson disse que a incapacidade do Congresso em preparar um novo código de ética policial foi, sobretudo, devido à falta de um período de tempo adequado, antes da conferência, para os preparativos necessários.

"Levará algum tempo para que esta questão tome forma", disse ele, "mas estou quase certo de que quando o Congresso reunir-se novamente em 1930, será aprovado um código sobre o assunto". Informou que os Estados Unidos concordaram plenamente com o projeto do código, mas discordaram de algumas emendas introduzidas na conferência.

Talvez o setor de maior preocupação para os delegados tenha sido o da elevação do índice de crimes em todo o mundo. "Há um reconhecimento cada vez maior de que o sistema jurídico em si e o processo da justiça criminal não vão solucionar o problema", afirmou o sr. Carlson.

"Há cinco ou dez anos acreditávamos que pudesse; confiávamos em que uma força policial maior, tribunais e prisões melhores poderiam de certo modo solucionar o problema do crime e da delinqüência. O que estamos constatando agora é uma reavaliação deste ponto de vista, sendo que o conceito do futuro será o de maior preocupação com a justiça social e os aspectos preventivos do crime", disse o sr. Carlson.

JUIZ ARQUIVA PROCESSO E ALEGA "EXCESSO DE ZELO"

A 2a. Auditoria da Aeronáutica arquivou o processo ao qual João Marques Rodrigues de Azevedo respondia por crime contra a Segurança Nacional. O inquérito foi considerado como um "excesso de zelo" da parte do delegado Gentil Oliveira Amaral, que tomou providências imediatas logo após receber denúncia de uma amiga da sua esposa não identificada.

Segundo o inquérito, foram encontrados na casa de João Marques, em Corisco, Parati, um fuzil Handell-Stadt fabricado em 1914, uma granada centimetrada, duas espingardas de ar comprimido e um espadim. Duas testemunhas disseram ter visto João atirar em sua casa, altas horas da noite, mas o vereador Vicente de Paula Cruz e o sr. Benedito Nunes disseram ter visto as armas na casa do acusado, mas somente como ornamentos.

No processo, além de armas de uso particular, foram anexadas várias peças de decoração, como objetos apreendidos.

O juiz José Garcia de Freitas, em despacho, afirma que "assim, nada se apurou quanto ao delito contra a Segurança Nacional e nem infração penal comum; por isso defiro o arquivamento desse processo e as demais providências solicitadas". A primeira providência foi a liberação de João Marques Rodrigues Azevedo, preso há um mês.

MATOU E ENTERROU O COMPARSA ENGANADOR

Ênio Augusto de Andrade, acusado de vários assaltos a mão armada, preso pelo delegado Derlei Rodrigues Alves, da Delegacia de Roubos e Furtos de Porto Alegre, confessou que matara o comparsa Nilton Ribeiro da Cunha, mais conhecido por "Português", visto que ele o **ludibriara no assalto praticado contra a botique-joalheria, do casal Humberto Olga Basso, fato ocorrido no dia 7 de junho.**

O bandido deu cinco tiros no comparsa, vazou-lhe os olhos, decepou as mãos e, logo em seguida, levou os despojos para as margens do Rio dos Sinos, onde os enterrou.

Desde o assalto que o delegado estava em diligências terminando por prender Ênio. Submetido a demorado interrogatório, o marginal confessou o roubo e o homicídio, afirmando que o comparsa o havia ludibriado ao afirmar que havia na botique 70 mil cruzeiros. No entanto, somente encontraram jóias.

O matador mostrou às autoridades o local exato onde havia enterrado o cúmplice do assalto. Disse então tê-lo eliminado por ser um enganador.

BANDIDOS ASSALTAM JOALHERIA EM COPA

Dois homens bem vestidos assaltaram a Joalheria FM, na Rua Barata Ribeiro, 639, loja 4, em Copacabana, e levaram perto de Cr$ 500 mil em pedras preciosas, relógios e braceletes em ouro.

Os assaltantes, portando revólveres, entraram na loja e renderam o gerente, dois balconistas e quatro clientes e mandaram-nos para o banheiro. Logo em seguida, retiraram toda a mercadoria que estava nas prateleiras e saíram tranqüilos. A polícia está diligenciando na tentativa de localizar e prender os assaltantes.

MATOU A ESPOSA COM 6 FACADAS

O motorista Francisco de Almeida Filho, assassinou a amásia Teresa Lopes de Oliveira com seis violentos golpes, com um facão de cozinha diante de suas duas filhas menores. Praticado o crime Francisco pegou os dois filhos e deixou-os num bar próximo à sua residência.

O casal residia no Morro do Queresene há muito tempo e Francisco era conhecido como Castelo. O assassino era casado na Bahia, onde deixou a esposa e dois filhos. Aqui conheceu a Teresa, solteira, e se amigaram, tendo o casal, três filhos, sendo o mais velho uma menina de 9 anos. No morro, o Castelo, tinha uma amante, Manuelina Vieira Marcs, oa Nina. Mas Teresa, não falava no assunto por causa das três filhas.

Castelo começou a beber, gastava quase todo dinheiro na cachaça. A situação ficou tão alarmante, que Teresa foi trabalhar como doméstica na Zona Sul. Na última sexta-feira, depois de passar três dias ausente de casa, Castelo, foi procurar a companheira no emprego. Ele estava todo sujo e faminto. E ela pagou-lhe o almoço num bar.

Teresa chegou do trabalho e Francisco estava no barracão. Cheio de cachaça. Em seguida começou implicar com Teresa. Ela fingia que não ouvia. Ele insistiu. Até que partiram para discussão, onde depois de espancá-la, a assassinou com seis golpes de facão. Depois desceu o morro e tomou rumo ao centro da cidade. Os detetives da 8.ª DP prenderam Francisco, quando passava pela Rua Bento Ribeiro. Ele ainda estava com o facão na cintura. Na delegacia ele confessou o crime e disse que as duas mulheres reclamavam muito. E teve que matar uma.

COMANDO MILITAR DIZ QUE PRESOS SÃO DO PC

O comando da 5.ª Região Militar confirmou em nota oficial que as prisões efetuadas no Paraná se relacionam com a atuação "ilegal e clandestina do proscrito Partido Comunista Brasileiro", e informou que os presos estão sendo tratados com respeito humano.

O documento foi assinado pelo comandante da 5.ª Região Militar, general-de-divisão Samuel Augusto Gonçalves Correia, e foi distribuído pelo Departamento de Polícia Federal.

A NOTA

"Como é de conhecimento público, diligências realizadas pelos órgãos de segurança durante o corrente ano culminaram com a captura de elementos engajados em atividades de natureza subversiva em vários Estados da federação, bem como ensejaram o levantamento de dados relacinados com a atuação ilegal e clandestina do proscreto Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Tais dados crescidos de outros já existentes nos órgãos de segurança da área, se constituíram em ponto de partida para o aprofundamento das investigações que resultaram na prisão, nos últimos dias, de vários suspeitos de pertencerem ao estarem ligados à cúpula de subversão no Estado do Paraná.

Pode estar certa a família paranaense de que as ações em curso visam a garantir sua tranqüilidade e a ordem indispensável ao trabalho profícuo, fatores imprescindíveis ao progresso de nossa pátria. Ademais, vem sendo — e continuarão a ser — conduzidas, respeitando-se a pessoa humana, obedecendo-se a lei e somente nos casos impostos pela segurança nacional.

Cabe agradecer a atuação dos meios de comunicação social que, em nenhum momento, prejudicaram as diligências."

SETE BANDIDOS ARMADOS LEVAM 30 MIL DO DISCO

Usando um Opala grená e um fusca azul, sete homens fortemente armados invadiram, na noite de ontem, o supermercado Disco, situado na Rua Haddock Lobo, 30, de onde conseguiram Cr$ 30 mil retirados nas 10 caixas.

Os empregados foram facilmente dominados e o gerente obrigado a abrir o cofre, que estava vazio, visto que a féria do dia havia sido recolhida. No entanto, com toda calma, fizeram a coleta das caixas, o que rendeu Cr$ 30 mil.

Fugiram nos dois veículos e o fato foi registrado pelas autoridades da 18a. Delegacia. Diligências estão sendo **feitas para a localização dos carros que, admitem os policiais, serem roubados e com placas frias.**

ronda política

HERALDO CORRÊA

FAVELADOS ENSINAM

Há algum tempo tivemos experiência de psicologia popular, contrária à opiniões conceituosas que afirmavam ser o POVO carioca negativo em matéria de aceitação de espetáculos artísticos.

Assessorávamos, na época, Antônio Vieira de Melo, à frente do Teatro Municipal. Programou-se espetáculos de ópera e de balé, no Maracanãzinho. Não possuindo uma rede de comunicação de massa, todos os meios promocionais foram organizados e, os espetáculos conheceram o sucesso com o comparecimento extraordinário de gente de todas as idades, superlotando o Ginásio Gilberto Cardoso.

Daí, para cá, diversas promoções desse teor foram sempre coroadas de pleno sucesso, levando, inclusive, música sinfônica ao convívio popular, com franca e radial aceitação.

A própria televisão, que comemorou vinte e cinco anos, aperfeiçoou sua programação, tirando do ar as chanchadas "clássicas" (únicas em ibope), substituindo-as por programas de melhor nível cultural e informativo.

Todos esses testes comprovaram, sobretudo, que o processo de informação popular, entre nós, teria e tem que usar recursos mais sóbrios e autênticos.

Agora, nova experiência consigna à favor do povo carioca, mais um degrau na ascensão do esclarecimento coletivo: o censo escolar.

Apelos foram dirigidos à todos no sentido de prestigiar a iniciativa da secretária Teresinha Saraiva, desejosa de saber quantas crianças, em idade escolar, estavam sem a freqüência exigida em lei. Filmes, na Tv, formulavam a indispensável ajuda, concitando todos à colaboração necessária.

Pois bem. O POVO das favelas, segundo informação das professoras-recenseadoras, respondeu solítico ao questionário, havendo, até, cordial recepção com cafezinho ou almoço. O acolhimento surpreendeu aos que ainda não entenderam quanto evoluiu a classe operária, atingindo um grau de responsabilidade de índice não computado nas pesquisas sociais.

Onde todos contavam com acesso fácil, como nos apartamentos da zona sul, as dificuldades cresceram até com a proibição de síndicos, quanto à entrada, nos edifícios, das recenseadoras devidamente identificadas. Com mais uma agravante, pois nesse bairro elegante, o administrador regional tomou a iniciativa de solicitar, diretamente, a colaboração dos moradores. Segundo se informa, em alguns prédios, disseram que a única "autoridade" conhecida seria o síndico e, este, proibira à entrada de pessoas estranhas.

Portanto, nessa história do censo escolar, como nas atividades artísticas e no grande IBOPE dos programas de Tv, os favelados estão dando aulas de responsabilidade, conscientes à todos os que, pressupostamente, se colocaram à frente dos índices de aproveitamento social.

A SOMA DAS CRISES

São tantas as crises suscitadas, sob a liderança de José Maria Duarte, na bancada do MDB, na Assembléia do Estado, que, comentá-las, tornam desatualizados os contornam desatualizados conceiceitos. De crise em crise nova "imagem", exigindo retoques, é formada, reduzindo de importância às anteriores.

Sem dúvida, um crescendo desconcertante gera os desentendimentos. Escolhido para presidir a Comissão de Justiça, o antigo bacharel em Ciências Jurídicas e delegado de polícia aposentado, Frota Aguiar, viu-se substituído, à última hora, pela professora primária e "colunista" de "O Dia", SANDRA SALIM. Suas declarações, dizem, que só não aceitava ser impugnada na pretensão, porque esta se fundava (delicadamente) em "sua pouca experiência".

Frota Aguiar renunciou a tudo, e com ele ficaram os deputados emedebistas Gil Marques, Francisco Lomelino, Délio dos Santos, Edson Khair, Flores da Cunha, Silbert Sobrinho e Luis Carlos Soares. Em casa de ferreiro, espeto de pau.

ACIDENTES DO TRABALHO

Desde o início de sua campanha em favor da segurança no trabalho, o ministro Arnaldo Prieto vem desenvolvendo eficiente atividade aglutinadora de recursos técnicos e financeiros capazes de restringir o índice de acidentes no trabalho. Falando aos estagiários da ESG, o ministro informou que essa situação se estende à empresas com menos de 100 operários. Acrescentando que, em 1963, o Brasil tinha 3.636 entidades sindicais e, hoje, 6.833, com um crescimento percentual de 90% comparados aos últimos 40 anos.

A infra-estrutura de atendimento ao trabalhador e mais a política salarial, dão ao governo do presidente Geisel, um sentido de real consolidação de seus objetivos sócio-econômicos.

AUMENTOS E "DERIVADOS"

Para a economia interna o aumento da gasolina e "derivados" do petróleo, há de causar os "aumentos" conhecidos, periódicos e quase rotineiros. O importante, porém, que ele é decretado no justo momento em que os países do OPEP afirmam que não podem mais viver sem o aumento substancial de 10%, mais ou menos, programado, antecipadamente.

Estamos, portanto, vivendo instantes decisivos na preservação de nossa economia. Em que pese o contagiante otimismo do ministro Ueki, são impressionantes as dificuldades que teremos de cumprir.

Acreditar na "solução" alcoólica não chega a ser um convencimento realístico. Na verdade, a política governamental precisa ser incrementada na busca de recursos que venha socorrer o ativamento técnico das pesquisas e produção petrolífera. Todas as descoberta anunciadas e que nos dão, a médio e longo prazos, a autosuficiência desejada, estão caminhando lenta demais em relação às nossas necessidades vitais. Cremos, isto sim, que é chegado o momento de modificar-se o critério da adoção de capitais no investimento da exploração petrolífera.

Há razões lógicas, aceitáveis, principalmente, pelos escrúpulos das autoridades revolucionárias, em permitir a participação de capital estrangeiro em nosso processo de desenvolvimento. Sobre assunto tão grave, o pronunciamento do ministro Severo Gomes foi explícito, não permitindo dúbia interpretação quanto à indecisões ou inseguranças. Afirmando "o princípio da convivência harmônica e construtiva entre o capital nacional e o estrangeiro, que o suplanta, desde que preservados os interesses gerais da nação", firma-se como imperativo irretroável da hora presente.

REGRAS DO JOGO

Anuncia-se que a fala do presidente Geisel, na Convenção da Arena, de domingo próximo, não modificará as regras do jogo conhecidas, com vistas às eleições de 76 e 78. Continua o bipartidarismo e nada será diferente, nem mesmo o voto distrital.

Sua mensagem, isto sim, deverá enfatizar a necessidade da ARENA modernizar seus métodos de conquista junto ao eleitorado.

Parece que a dupla Francelino—Passarinho, possui características próprias e necessárias nesse processo de aglutinação. Enquanto Francelino é homem das transas políticas, Passarinho encarna bem o papel do comunicador de massas.

EDITORIAL

O INPS na Baixada

O ministro da Previdência, sr. Nascimento e Silva, depois de visitar instalações do INPS na Baixada Fluminense, fez recomendações a autoridades e servidores subordinados ao seu Ministério, no sentido de que venham a ser superadas deficiências que notou no atendimento de pessoas que formavam longas filas nos ambulatórios.

São de natureza transitória as deficiências encontradas. O sr. Nascimento e Silva atribui as dificuldades ali existentes ao fato de serem os Municípios da Baixada locais de forte concentração demográfica

Recursos serão empregados, no sentido de que o atendimento se torne mais efetivo, através do reforço dos meios necessários. Mas o ministro, mesmo levando em consideração a situação objetiva, dirigiu apelo aos médicos do INPS. Deseja que um esforço maior dos médicos venha a compensar as deficiências de um aparelhamento que não está atendendo ao número imenso de pessoas necessitadas de consulta e remédio.

O plano de emergência mencionado pelo ministro contará com uma verba de 300 milhões de cruzeiros a serem empregados no primeiro ano do programa. Além disso haverá recursos adicionais.

Com efeito, o INPS construiu instalações e recuperou o que devia ser recuperado em Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, mas esses melhoramentos, mesmo assim, não chegaram a atender por completo ao invulgar crescimento populacional da Baixada.

Até 1979 deverão ser construídos mais seis ambulatórios naqueles municípios.

Além disso, visitas ministeriais mais freqüentes servirão para que se possa avaliar em que medida será atendida a solicitação do sr. Nascimento e Silva, que deseja mais dedicação do pessoal.

A visita de que estamos tratando inclui estabelecimentos particulares que mantêm convênio com o INPS, para a prestação de serviços médicos.

O anúncio da contratação de mais 300 médicos pelo INPS, destinados aos hospitais e ambulatórios da Baixada representa mais um auspicioso indício no sentido da melhoria dos serviços assistenciais a que devem ter direito os contribuintes da Baixada e seus dependentes.

Exatamente devido ao seu imenso desenvolvimento populacional, notado ainda agora pelo ministro da Previdência, a Baixada sempre foi uma região onde se tornaram tradicionais as reclamações quanto a deficiências dos serviços previdenciários. Entretanto, periodicamente, as estatísticas revelam consideráveis acréscimos nos contingentes humanos de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis. A Baixada, para os brasileiros de muitos Estados, principalmente do Nordeste, no Norte Fluminense e de Minas, ainda é vista, não sem razão, como um Eldorado. Um Eldorado de condições de vida relativamente melhores que a de muitas outras paragens de nosso imenso País. Diante disso, temos que aceitar como válida a alegação de que as filas dos ambulatórios e hospitais do INPS aumentam, na medida em que também crescem aquelas populações municipais. Para atender a isso, o recurso será mesmo o aumento dos meios materiais (instalações e pessoal) que o sr. Nascimento e Silva acaba de prometer.

Esperemos, então, sem pessimismo, o cumprimento da solene e sentida promessa.

Imoralidade

Silvestre Travassos Soares

A resolução do nobre ministro da Justiça, dr. Armando Falcão, não obstante ser por demais liberal e radicalmente contrário à violência, proibindo a exibição de "novelas" e livros impróprios, representa uma segurança para as nossas instituições e um aviso prévio àqueles que não se lembram do que a mocidade necessita de conhecer não aquilo que é nocivo, mas sim o que a Revolução de Março de 64 trouxe de benefício para a nossa Pátria, como faz Amaral Neto, no seu excelente programa "Amaral Neto, o Repórter", e insistem na ampliação da falta de moral.

Todos sentimos que o micróbio da falta de pudor está tomando conta dos jovens e até mesmo de mulheres casadas e de certa idade não mantém a compustura exigida pela situação e anos vividos, saindo à rua ou comparecendo ao trabalho de umbigo à mostra ou calças transparentes, deixando ver a peça intima e provocando sexualmente os chefes e companheiros de trabalho.

Por sua vez nos ônibus os banhistas de ambos os sexos estão viajando quase nus, embora exista um aviso recomendando que só se pode viajar decentemente, mas isso não é observado pelos trocadores e, por não existir mais nos colégios os antigos "bedéis", que não permitiam ajuntamento na porta dos estabelecimentos de ensino, o que assistimos são moças e rapazes nas portas dos botequins, com garrafas de refrigerantes que passam de boca em boca, bem como cigarro, facilitando os traficantes de tóxico aumentar o número de suas vitimas, bem como moças assistindo aulas com saias três palmos acima dos joelhos, ficando descompostas na frente de professores e colegas, perdendo em conseqüência o pudor. Uma pergunta fazemos e desejavos que nos fosse respondida: onde estão os pais ou responsáveis por essas jovens? O dever de impor a moral aos filhos é missão dos pais, só podendo a Polícia intervir, como deve fazer agora, quando a falta de moral sai dos lares para as ruas.

Nos teatros, já temos dito e repetimos, as peças que davam a todos o prazer de assistir como "Deus lhe Pague", "Sinhá Moça Chorou", "O Avaranto" e tantas outras estão sendo substituidas pelas que mais agradam aos imorais, ou seja, as que apresentam maior número de palavras obscenas ou quase consumação de atos sexuais e o mesmo está acontecendo com certos filmes.

Porque motivo o cidadão ia com a familia ao teatro ou após a janta dava um passeio pela Avenida Rio Branco? Naturalmente para recrear o espirito após um dia de trabalho e o prazer de estar ao lado da esposa ou filhos, mas atualmente para os que se prezam, isso é impossivel porque até na Cinelândia a Polícia está fazendo policiamento diário pois estava se tornando quartel-general dos invertidos sexuais, com bolsas a tiracolos e cabelo cumprido, amarrado com uma fita como se fossem mulheres.

Trata-se de problema de alta relevância social, porque não é exibindo o corpo nas ruas ou no trabalho que as jovens vão encontrar rapazes dignos que desejam unir-se a elas pelo casamento, pois a moça que assim procede não pode ser uma esposa em a qual se possa confiar. Seria incompreensivel se proibir os que moram longe das praias o direito de tomarem o seu banho de mar, às vezes até a única oportunidade que tem de satisfazer um deseja, mas que o façam trajando-se decentemente durante a viagem e nas praias, como entenderem e a Polícia consentir.

Trata-se de problema grave que necessita da colaboração dos chefes de familia, da Polícia Federal e estaduais, dos responsáveis pela dignidade dos empregados no setor de trabalho, dos professores e diretores de colégios, a fim de evitarmos que a degradação moral leve a nossa Pátria a infelicidade em que estão vivendo outras nações.

Fantasmas do comunismo

O senador Dinarte Mariz está vendo visagens, antes da meia-noite. Se uma folha cai, eis que o medo do lobisomem assanha os sentidos do senador. Nada vê, nada sente, nada escuta. Mas carrega fantasma E as imagens das mães-d'aguas e sacis, que cria em seu viveiro, externam-se. Que pavor, santo Deus!

Todos sabemos que o comunismo está devidamente controlado, e o Governo não aborta, com antecipação, os movimentos do "Partidão", tal omissão deve-se menos à ignorância da movimentação vermelha que a um interesse tático.

Comunistas e filo-comunistas são devidamente fichados. Enquanto não tramarem contra nossa segurança, dando ao Governo motivo concreto que legitime a represália, que poderá fazer o Estado? Pensar diferente do senador Dinarte Mariz não constitui crime contra a Constituição, que o senador potiguar jurou defender e, por isso, tem obrigação de zelar pelo seu fiel cumprimento.

O perigo, senador, não está aqui e, sim, lá fora. O fulcro em que se arrima a estabilidade do mundo ocidental são os Estados Unidos. A opinião do senador Dinarte não vale mais que um sonho, tem o valor de um zero, depois de uma vírgula. E vemos os Estados Unidos de calça na mão, procurando adivinhar qual o pior inimigo, se o chinês, se o soviético.

Se Tio Sam tem ainda dinheiro para comprar a paz, o outro lado tem armas para alimentar a guerra. E, quando os conflitos terminam no Vietnam, os motins começam no Oriente Médio, no Paquistão, na África, em toda a parte. O americano acasala-se na moita, o russo e o chinês, que simulam brigas, dão-se as mãos, tomando conta dos mares, assenhoreando-se do Camboja, olhando a Coréia, à espera do amadurecimento para abocanhá-la. Os Estados Unidos falam em princípios, os comunistas se preocupam com fatos. O dinheiro compra a paz de curto prazo. Quando os dólares se acabam, reaparece a fome e o desespero.

Aqui, senador, tudo OK. Mas, lá fora, como andam as coisas? E, como fortaleza sitiada, rende-se pela fome e pelo cansaço, como nos safaremos, se o Governo brasileiro, for na conversa do senadr, desembainhando a adaga, para churrasquear comunistas e filo-comunistas, a quem pensar de modo diferente do senador?!!!

Há um Código Moral regendo os povos. E esta lei universal impede a chacina de quem não aceita a bitola do representante potiguar.

Há outras idéias que deveriam aninhar-se na cuca do senador. Mas sua excelência não corre atrás delas: pega-se à mania de ver em tudo a mão comunista, agarrada ao cutelo. E o medo criado ao comunismo talvez seja pior para o Brasil do que o próprio comunismo.

Escove a obstinação da cachola. O anticomunismo deu votos em outros tempos. Agora não dá mais pé, porque vivemos em ilha de paz dentro de um mundo conturbado.

Temos mais medo da idéia fixa do parlamentar norte-riograndense do que da força do PC, partido de reboque, não de vanguarda.

Tamoio quer as áreas de lazer junto ao Forte

Justificando o pedido feito ao ministro do Exército, general Sílvio Frota, para que seja dada preferência à Prefeitura para a compra de qualquer área nas adjacências do Forte de Copacabana, o prefeito Marcos Tamoio disse pretender abrir novos espaços de lazer, dentro do objetivo de humanização da cidade do Rio de Janeiro.

Adiantou o prefeito que o seu interesse no aproveitamento de áreas para parques ou locais de lazer se estende a toda orla marítima da cidade e também a regiões centrais, atraentes ao afluxo e à permanência daqueles que têm direito a isso.

ASSEMBLÉIA

TARTUFOS... OU TARTUFINHOS? — Como todo mundeco sabe, Molière escreveu uma obra atravessa-séculos: "O Tartufo". E, como todo mundeco também sabe, o famoso personagem fez escola. Somente que, em matéria de classe, neca, porque, gentes, imitação é sempre imitação. E por falar nisso, a cá reporteca conta que muita papagaiada deu na formação das Comissões Técnicas. Foi um tal de bota e tira nome; foi um tal de... Bem, deixa pra lá. Vamos contar, só por exemplo, que em tendo sido oferecida a Comissão de Justiça — reputada como a mais importante — ao veterano e tarimbado FROTA AGUIAR, no frigir dos ovos quem ganhou a dita foi uma inexperiente *dep*. A revolta à tal escolha, nos bastidores e em todos os setores da Casa, foi tamanho família! E, até de achincalhe, a tal escolha foi — a boca pequena — denominada. Pudera! Com aqui tantos e, até mesmo, neomados juristas! Coisas! Acontece que o "padrinho" da novatíssima *dep* é fogo! Mas, continuando, a título de consolo foi dado ao respeitado, em todas as áreas, parlamentar, uma outra Comissão. Mas a essa, com dignidade que lhe é peculiar, renunciou. E, em seu discurso viu-se aparteado longamente pela novatíssima *dep* que fazendo, mais uma vez, o gênero ingênua, nas entrelinhas só faltou chamar o mui digno FROTA AGUIAR de caquético, de vez que lembrou-lhe, a todo instante, sua avançada idade, seus brancos cabelos, seu jeito franciscano de *já* estar acima das paixões humanas... E que, pasmem! elazinha não sabia que estava "lutando" contra ele para a presidência da referida Comissão... Enfim, meus queridotes, a repercussão do pretensioso, mas nada classudo, aparte da nossa novatíssima *dep* repercutiu malicimamente em todos os setores. Quanto ao tão mal-interrompido FROTA AGUIAR, em retomando sua fala, entre tantas coisas ditas, e sem o recém-aprendizado de impostação de voz, referiu-se à obra de Molière, acrescentando ter ogeriza a Tartufos e que muitos tentam imitar o do escritor francês, mas que *aquele* era de alta classe... E quanto a cá reporteca, achamos que num mundo de inversão de valores, o mal da gente é ter vivido demais. Mas também fazemos uma pergunta: desse jeito, para onde caminha nossa política?...

ENQUETINHA, ENQUETINHA, GENTES! — É presenciando descontentamento muito em matéria de escolha de nomes pra essa ou aquela Comissão, a cá reporteca sai em campo de perguntinha em riste: "Você acha que cada Assembléia tem os presidentes de Comissões que merece?" Vocês já viram, né, foi aquele espalha! Mas a cá reporteca azeitou as canelas e pegou alguns delezinhos *deps* que, mesmo saindo pela tangente, pra bom entendedor meia palavra basta: "Todas as Assembléias tem os presidentes de Comissão, frutos da compreensão. Principalmente numa democracia." (SILVIO LESSA.) "Porque a única convicção exigível é que o presidente seja um deputado ou detentor de mandato." (FRANCISCO LOMELINO.) "A escolha deveria obedecer ao critério da especialidade de cada um." (FROTA AGUIAR.) "A evolução da política brasileira deve produzir-se na escolha de grandes presidentes e que elevem o Poder Legislativo em suas Comissões Técnicas." (GAMA LIMA.) Quanto ao nosso EDÉSIO FRIAS (suplente da de Finanças e Orçamento), limitou-se (?!) a responder: "Acho que sim..."

A VOZ DO LA VOZ — E agora vamos ouvir o que está a dizer um dos que fugiu da arraia à nossa inocente enquetinha: o La Voz VILMAR PALIS, que todo mundeco sabe é, além de segundo secretário da cá Casa, também secretário-geral da Arena no Estado do Rio de Janeiro: "O Tribunal Regional Eleitoral — RJ, presidido pelo desembargador Moacir Rebelo Horta, aprovou, por unanimidade, o Registro do Diretório e da Comissão Executiva da Arena do Estado do Rio de Janeiro, cujos demais membros são: Heleno Nunes, presidente; Alair Ferreira, vice-presidente; Edson Guimarães, segundo vice; Josias Ávila; tesoureiro Odair Gama; vogais: José Haddad e Herculano Carneiro. Quanto aos delegados que irão à Convenção Nacional a realizar-se domingo em Brasília, estarão também os deputados desta Casa JORGE LIMA, JORGE DAVI, JOSÉ MIGUEL, JOSÉ NADER, JOSÉ VAZ, ASTOR MELO, FLÁVIO PALMIER, GAMA LIMA, HEITOR FURTADO e eu, naturalmente." Falou.

E, em matéria de papo: FIM.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Astros influindo de maneira benéfica em seu lar e nos seus negócios. Indicação de um dia de paz e desafogo. Procure concorrer com firmeza para que continue assim. Número favorável: 712.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Diga amém a tudo quanto lhe for proposto. Não contrarie ninguém para não ter instantes desagradáveis. Guarde sua opinião contrária, quando algo lhe parecer errado. Número favorável: 019.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Você não conseguirá evitar pensamentos negativos e inexistentes sobre a quem ama. Procure não discutir com estranhos: uma desinteligência poderá sobreviver com rompimento. Número favorável: 616.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Desabafe com alguém as suas mágoas. Com espírito leve poderá encarar melhor os seus problemas. Procure escolher com muito cuidado as companhias de hoje. Número favorável: 860.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Esta fase será difícil para o trato com pessoas de seu signo e nativos de Sagitário. Se tiver de reagir a uma provocação procure não perder a razão. Número favorável: 251.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Você levará hoje vantagem nítida sobre qualquer adversário moral ou intelectual. Use a lógica, pois apenas boa influência não decidirá nada. Calma. Número favorável: 839.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Vença a preguiça mental que lhe dominará pela manhã. As decisões arrojadas somente poderão enaltecê-lo. Influências estranhas favorecerão seu sucesso. Número favorável: 475.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Cantorne as vibrações desagradáveis que sentimentos negativos lhe trarão. Procure afastar o ciúme que incendeia seu coração. Vença a si próprio. Número favorável: 349.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Creia firmemente na pessoa amada: ela não merece seu atual afastamento. Se continuar agindo assim estará atraindo para si influxos nocivos. Número favorável: 672.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Cumpra decisivamente suas obrigações financeiras: não vá atrás de conselhos suspeitos. O período mostra-se incerto para o amor. Atue com ponderação. Número favorável: 173.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Suas qualidades de líder natural, surtirão efeito no dia de hoje. Pensa em evidência a retidão do seu caráter: pulso firme. O resto virá sozinho. Número favorável: 574.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Você dificilmente fugirá à influência de falsos amigos. Vigie muito. Procure equilibrar suas finanças e um maior entendimento com pessoa muito querida. Número favorável: 925.

BALAIO

Nino: "Eu não fiz mal a sua filha"

Não sei quem disse isso, mas é verdade: "Para se vencer nas artes tem que se ter talento e força de vontade" e emendou "e sorte". Pois é, talento eu acho essencial. É um negócio que tem que estar no artista, senão, ora bolas. Força de vontade é, em outras palavras "brigar" por seu objetivo, ter paciência. "Entre presente e futuro, diz o filósofo, entre realidade e esperança há uma larga margem que somente a espera paciente e racional pode superar. A paciência é uma virtude consciente exercida com vistas a um objetivo."

É essa virtude que falta, de um modo bastante generalizado ao artista brasileiro, que está começando. Existem poucos exemplos de paciência, luta e força de vontade no meio artístico.

Mas Aroldo "Gogó de Ouro" Santos é um: 18 anos de profissionalismo, na base de puxar samba-enredo e caititutar músicas (no carnaval) dos outros, tendo em seu repertório composições de sua autoria, da mais alta qualidade, que se pode conferir no elepê "Até Que Enfim..." (Sutil, não?), que a Top-Tape acaba de lançar. Mas, a razão do papo, foi mesmo Nino Gato. Amazonense, que só sonhava ser ídolo das noites manauenses, 'creoner de todos os conjuntos, a atração dos programas de rádio, televisão e "show". O Velho Guerreiro (é do Chacrinha) que estou falando), um dia, resolveu nacionalizar seus concursos (entenda, os concursos passaram a ter caráter, validade, extensão nacional), e Nino Gato classificou-se como o melhor "Calouro Exportação", em 1972. Viagem à Europa: diz ele "a passagem eu ganhei mas acabei fazendo negócio".

Contrato para gravar na Continental Disco, onde fez três compactos, dos quais só uma música, do primeiro, fez "barulho": "Plataforma D". Agora, na RCA-Vitor, Nino Gato lança seu elepê, que tem "Saia do Meu Caminho", de Isaías Sousa, e "Eu Não Fiz Mal à Sua Filha", de parceria com Hudson Antônio, músicas que o levaram a fazer uma excursão pelo Norte e Nordeste, em agosto, e que só terminou em outubro. Nino Gato, como se costuma dizer "estourou no Norte". Pergunto como, e ele responde: "Paciência, bicho!"

TELEVISÃO

Jair Rodrigues e Tim Maia são as grandes atrações da "Buzina do Chacrinha" amanhã, a partir das 11 da noite, pela Tv Rio. O Velho Guerreiro encerra esta semana mais uma etapa do concurso "Calouro Exportação", premiando o vencedor com cinco mil cruzeiros. Outra coisa, Chacrinha quer formar seu time de mulatas para as apresentações da "Buzina" em clubes e "shows" por todo o Brasil. Quem quiser candidatar-se é só procurar a produção do programa, no Rio ou em São Paulo.

*

Foram transferidas para o dia 26 as gravações de "Bravo!" em Recife. Carlos Alberto, vivendo o maestro "Clóvis Di Lorenzo" vai reger a Orquestra Harmonial de Pernambuco. As cenas irão ao ar na última semana do mês.

*

Tia Arlete convidou o Repórter Charme, Almir Look, para participar de seu programa, uma vez por semana, contando novidades sobre o meio artístico. Coisa séria. O dia escolhido foi quinta-feira.

*

Hoje, televisão brasileira completa 25 anos. A festa maior deverá ser na Tv Tupi, que foi a primeira televisão a entrar no ar. O "Clube dos Artistas" fará um programa especial, que ficará documentado em videotape e disco. A Tv Globo, por sua vez, vai comemorar mesmo os 25 anos da televisão brasileira, em outubro, com o lançamento do programa "Dez Anos de Sucesso: TV — 25 Anos", que vai contar a história da "máquina de fazer doido", e principalmente os dez anos de existência dela própria e que entrará no horário do "Mundo em Guerra", às sextas-feiras.

*

Por falar em "Mundo em Guerra", o programa de hoje, às 9 da noite, focaliza as últimas tentativas de resistência, por parte dos alemães, os contra-ataques sem sucessos que culminaram com a libertação de Bruxelas e Tirana. A narração é de Valmor Chagas.

ESPETÁCULOS

O cantor Gregório Barrios, o rei do bolero, estará logo mais à noite na Churrascaria Colubandê, em Alcântara (Niterói), fazendo uma mostra nostálgica dos seus grandes sucessos, como "El Reloj", "Que Murmuren", "La Barca", "Mujer" e otras cositas más.

*

Três últimos dias de Gilberto Gil, no Teatro Teresa Raquel, acompanhado por Dominguinhos, Moacir Albuquerque (baixo) e Chiquinho Azevedo (baterista). O "show" chama-se "Refazenda", conforme disse Gil "isso é um negócio que eu criei para meu próprio governo...".

*

Jaime Barcelos está ministrando aulas, para mais de 200 alunos, todos os sábados e domingos, do curso "I Ciclo de Convivência Dramática", que tem por finalidade despertar a possível vocação dos alunos para a carreira artística, através de noções de interpretação, expressão corporal e empostação de voz. Jaime Barcelos utiliza o vídeo-tape, grande novidade do curso, para ajudar os alunos a corrigirem seus erros. As aulas são apresentadas no Cinema I e será um total de doze encontros.

*

Atravessando um período de reformas, a Boate Sans-Gene interrompeu as apresentações das "Jam-Sessions", que eram promovidas tôdas as sextas-feiras. As "Jam-Sessions" serão transferidas para os domingos, tão logo a boate volte a funcionar, o que está previsto para o final do mês.

Neila Tavares, autora da peça infantil "Dr. Baltazar, o Talentoso, no Mundo da Imaginação Contra o Dr. Drástico", Antônio Carlos Limongi, diretor e ator principal do espetáculo, que está em cartaz no Teatro da Praia, todos os sábados e domingos, e líder do grupo "União Maravilha", empolgados com o sucesso da montagem, já estão cuidando de nova producão: "As Aventuras de Dom Quixote e Sancho Pancha", do venezuelano Pablo Velasquez.

*

"A Farsa da Boa Preguiça", de Ariano Suassuna, com Maria Pompeu, Ilna Niño, Rute Mezeck, Aroldo Oliveira, Paulo Nolasco, fica até domingo, 21, no Teatro João Caetano. Temporada popular. Vamos ao teatro!

MISCELÂNIA

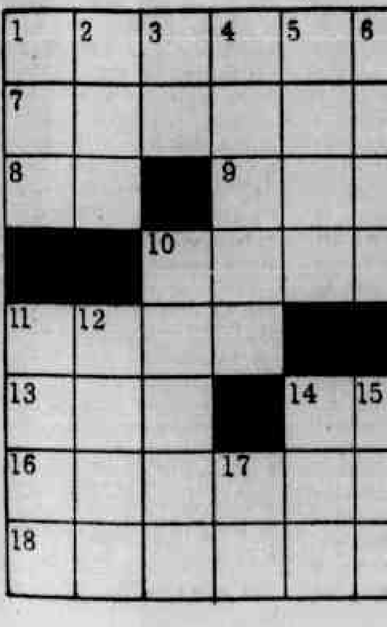
1 — Marieta Severo, mulher de Chico Buarque de Holanda, deu-lhe mais uma filha. Chama-se Luísa. Nasceu quarta-feira, na Casa de Saúde São José. 2 — Na segunda sessão de domingo, "A Cantada Infalível" completa suas 150 representações. A peça está em cartaz no Teatro Maison de France e já foi assistida por mais de cinqüenta mil pessoas. 3 — Dia 27. Baile de Debutantes do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército. Apresentação do ator Edgar Martorelli. 4 — Logo mais, no Sindicato dos Securitários, o conjunto "Brazão Samba" anima a tradicional roda-de-samba da entidade. 5 — Miguel Carrano e Lia Farrel acabam casando. Ficaram noivos, segunda-feira, no "Preto 22". Carrano e Lia são colegas de elenco na comédia "A Gaiola das Loucas". 6 — Domingo, na sede campestre do Centro de Tradições Gaúchas "Estância dos Gaudérios", entrega da faixa à Primeira Prenda: Tânia Catarina Lopes do Nascimento, em meio a uma festa típica e as comemorações do "Dia dos Farrapos", data magna do Rio Grande do Sul. Haverá churrasco e danças folclóricas. Ingressos à venda com d. Oraci (281-1407). 7 — Semana que vem, a comédia "Transas da Noite", em cartaz no Teatro da Praia, volta a cobrar os preços normais dos ingressos. Atualmente, os preços (de lançamento) são de quarta a domingo, quinze cruzeiros. Exceto no sábado, que é trinta cruzeiros. 8 — Djalma Dias gravou sua participação do programa "Noel Rosa Especial" cantando "Eu Vou Pra Vila", que Noel compôs de parceria com Wilson Batista. 9 — Chegando às margens da discoteca do "Balaio" o elepê "Blind Baby", do conjunto New Birth, lançado no Brasil pela Tapecar. 10 — Hoje, Carminha Mascarenhas estréia na Las Brasas, a partir da meia-noite, acompanhada por Válter Amaral. Carminha se apresentará todas as sextas e sábados, na churrascaria do Braga e Ximenez. 11 — Aluísio Machado convidando para o lançamento do seu elepê "Apesar dos Pesares", que está sendo lançado pela CBS, dia 26, no Orfeão Portugal. 12 — Paulo Bob, disque-jóquei da Rádio Federal, será o homenageado na noite, logo mais, na Feira do Samba, do Niteroiense Futebol Clube. Às 23 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. Ordenar que vá; 7. Em posição inferior; 8. Estácio de...; 9 Romance de José Alencar (1872); 10. Ingênua; 11. Divisão de uma peça teatral (pl.); 13. Antigo navio de combate; 14. Sigla do Estado do Piauí; 16. Lançar fora de si; 18. Mestiço arruivado.

VERTICAIS: 1. Obstáculo; 2. (Fig.) Proteção; 3. *Em a*; 4. Falados; 5. (Bot.) Relativo ao *eixo* de uma planta; 6. Ave semelhante à pomba; 10. Seguir uma direção ou caminho); 11. Clima; 12. Imposto; 14. Casal; 15. Fúria; 17. Entre eles.



SOLUÇAO

HORIZONTAIS: 1. Mandar; 7. Abaixo; 8. Sá; 9. Til; 10. Tola; 11. Atos; 13. Ram; 14. PI; 16. Exalar; 18. Sarará.

VERTICAIS: 1. Mas; 2. Abas; 3. Na; 4. Ditos; 5. Axil; 6. Rola; 10. Tomar; 11. Ares; 12. Taxa; 14. Par; 15. Ira; 17. Lá.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

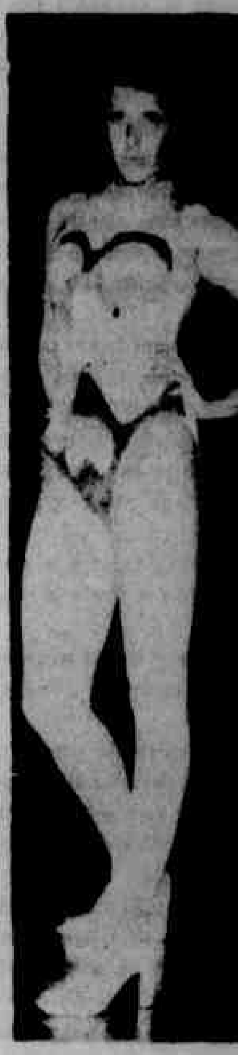
■ Na Boate Nova Capela, Francisco fez estrear novo espetáculo, com a direção do bailarino e coreógrafo Nelito Flores. Empadinha na direção artística e o "show" tem a assinatura do cômico Manula que também toma parte no espetáculo ao lado de Rina Maris, Cidinha Santos, Mirian Rodrigues, Patrícia e Graça, com os acompanhamentos do conjunto de Jorge Luperce que toca guitarra, seu irmão no contrabaixo e na bateria o cantor Toni Bezerra. Cantando e apresentando o espetáculo, Adir Silva. No segundo "show", estão Valdir Ramos, o sucessor de Evaldo Braga, a "strip-teaser" Cristina e o malabarista Samarône, além de uma pá de boas atrações.

x x x

■ Já nas bancas o novo semanário "Nius", cujo lançamento foi feito com uma noitada alegre no "Preto 22", onde aplaudimos Costinha, Emílio Santiago e a cantora e pistonista Elcione, acompanhados pelo maestro Cipó e sua orquestra. Agora como garçon da casa do Flávio, o irrequieto Barbosinha.

x x x

■ Uma novidade que alegra a quem tinha vontade de assistir à "Gaiola das Loucas", no Teatro Ginástico e não conseguiu até agora. A peça vai ficar em cartaz até 1 de dezembro, a priori e entrará dia 3 de outubro, em apresentações populares, facilitando aqueles que querem aplaudir um bom espetáculo e em cuja bolsa não havia saldo suficiente para os preços cobrados.



Bernardete, atração no "show" de Miéle e Juarez Machado, no Sucata

■ No próximo dia 22, Costinha estará com "Costureiro das Dondocas" no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, e nas segundas-feiras subseqüentes no Teatro Arthur Azevedo, em Campo Grande com a peça de Jorge Murad.

■ Dia 28 vindouro no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, festa com a peça "Uma Casa Chamada Bacrenca", de Luís Olimecha e a participação de Edgard Martorell. Procopinho, Carmem Célia, Tereza Cristina, Aurea Helena, Eloi Toscano, Conceição Honorato, Jorge Sales e direção de Luisinho. A peça continua na carreira vitoriosa de quinta a domingo todas as semanas.

x x x

■ O seresteiro José Costa vem sendo muito aplaudido na boate Carrousel, onde está com um excelente repertório e agradando em cheio aos freqüentadores da casa do Pimenta.

x x x

■ Juarez Machado que vem desenvolvendo há 20 anos, o humor visual nas pranchetas e jornais, está na Sucata com Miéle com um excelente elenco e mais as bailarinas Bernadete e Madô.

x x x

■ Domingo retornou de sua turnê pelo estrangeiro Eliana Pitman. Vai começar na próxima semana a gravação de seu próximo elepê pela RCA, ainda sem título e a produção de Sérgio Cabral.

x x x

■ João Keli e Joe Lester e Pedro Bó, estarão amanhã às 22 horas novamente no Teatro Procópio Ferreira, em Caxias, com o "Sambumor" a desta feita em benefício da "Casa da Bondade".

Ademilde Fonseca em "show" e disco

Quando começou a escolha do repertório do LP "A Rainha do Chorinho", Ademilde Fonseca, em entrevista à uma revista carioca, disse que daria tudo de si, pois estaria pagando uma dívida a todos que a prestigiaram ao longo de sua carreira. Disse também que o Lp representava muito em sua vida, principalmente por ter tido oportunidade de travar conhecimento com compositores como Martinho da Vila, Paulinho da Viola, João Bosco, Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito. A confirmação de suas palavras está no grande sucesso que o disco vem alcançando em execução e vendagem e nos convites que recebe para apresentação em todo o Brasil.

A "Rainha do Chorinho", que esteve parada durante muitos anos, e que nem por isso perdeu a coroa, não tem mais tempo para o lar, sua vida sofreu uma tremenda reviravolta. Ela não pára, está cada dia num Estado, mas sua experiência lhe garante o sucesso que nunca lhe subiu à cabeça. Na próxima segunda-feira, Ademilde Fonseca estará no Teatro Opinião, na "Noitada de Samba", cantando as músicas do Lp e atendendo os pedidos do público.

As faixas que mais se destacaram no lançamento da Top Tape são: "Choro Chorão" de Martinho da Vila; "Meu Sonho", de Paulinho da Viola; "Título de Nobreza — Ademilde no Choro", de João Bosco, e "Coração Trapaceiro", de Hermílio Belo de Carvalho. Todas são músicas inéditas, feitas exclusivamente para Ademilde. Entre as antigas, as que mais se destacam são: "Brasileirinho", "Pedacinho do Céu" e "Tico-Tico no Fubá".

Desde a capa até a última faixa do lado B, o Lp foi cuidado com muito carinho pela equipe de trabalho encabeçada pelo produtor Jorge Coutinho. Os músicos foram escolhidos a dedo e, entre eles, estão Abel Ferreira e Altamiro Carrilho, que acompanharam Ademilde no auge de sua carreira.

Ademilde Fonseca vai interromper sua temporada paulista (apresentando-se em vários locais), para vir ao Rio especialmente para atender ao convite dos produtores da "Noitada de Samba", o que acha muito importante, pois, naquela casa, encontra-se o público que curte suas músicas e seu jeito de cantar correto, seguro e talento invulgar de vocalização.

Pick-Up

MPB sem vez entre as internacionais

Enquanto existirem os listões das emissoras de rádio e o pagamento de cachês aos disc-jóqueis para a execução do disco, as gravadoras terão que continuar com lançamentos internacionais, um atrás do outro. Para a gravadora, disco é comércio, elas precisam vender a mercadoria como qualquer outro ramo de comércio e, vai daí, enchem o mercado com a música importada, que "é a maior curtição". Não sou radical, gosto de música e não importa de onde ela venha, mas tenho preferência pela brasileira e, só por isso, sou contra essa avalancha de Lps internacionais que saem todos os dias. Vejam bem se tenho ou não tenho razão, a Top Tape lança dois suplementos e olhem bem os discos: "New Jirau", com músicas como "Gimme Some", "Dreaming a Drean", "Get Down Tonight", "Never Get Enough of Your Love", "J'ai Envie de Toi" "All The Way", "Make It Easy on Yourself" "You're a Lady". A seleção das músicas para o Lp foi feita por dois discotecários: Ademir e Monsieur Limá. Não podia sair outra coisa. Esse disco é comemorativo aos 20 anos da boate New Jirau. Até gostei de algumas faixas do Lp, mas não posso deixar de registrar a ausência da música brasileira. As novelas, a falta de musicais na tevê, os listões das emissoras e os disc-jóqueis que recebem (Cr$ 10,00) por execução são os grandes culpados disso tudo. Esses moços obrigam os jovens a conhecer primeiro a música importada e, depois, muito depois, a música popular brasileira. No mapa da parada de sucessos de todo o Brasil, encontra-se uma música brasileira em cada grupo de quinze internacionais. Olha gente, nós temos obras para serem importadas para todas as partes do mundo.

●

E não foi aí não, a Top Tape lançou mais dois Lps: conjunto "The Supremes" (aliás, muito bom), onde o grande destaque é a faixa "Color my World Blue". Trata-se de um grupo feminino contratado pela Motown que, por sua vez, é distribuída no Brasil pela Top Tape. O outro lançamento também Motown/Top Tape, é o conjunto "Rare Earth", com o LP "Black to Earth" e, depois disso, vem uma série de compactos: "Forever Came Today", "Color My World Blue", "Shoe Shoe Shine", todos da Motown, e mais "We'll Find our Day", "The Best of Everything", "Captain Dan". Em termos de lançamentos da própria gravadora (os que não são apenas distribuição), temos "Dreaming a Drean", com "Crown Height Affair" (esse vem com uma observação: sucesso em execução nas rádios cariocas); "All the Way", com Salomon Burke; "The Chicago Theme", com Hubert Laws (outra observação: sucesso nos EUA, paradas e discotecas); "Supership", com George Benson.

●

É isso aí, dois suplementos com uma série de compactos e Lps e, nenhum, nenhum mesmo, com músicas brasileiras. Desse jeito, a moçada tem que se ligar mesmo é no som importado, nas letras internacionais que não entendem (mas gostam) e no ritmo que vem lá de fora. Para completar o noticiário, que hoje dediquei exclusivamente à Top Tape, divulgo em primeira mão, um acontecimento "da mais alta importância": o Mercado Internacional da Indústria de Discos e Música (International Record & Music Industry Market) será realizado no Centro de Convenções de Las Vegas, no período de 21 a 24 deste mês. Entre outras gravadoras brasileiras, a Top Tape estará representando nossa música. (Dá vontade de rir.)

Secretário explica cancelamento do uso de saco plástico nas feiras

O secretário Ronaldo Mesquita, da Fazenda Municipal, recebeu em audiência especial o presidente do Sindicato dos Feirantes, Teófilo Chaim. Foi para explicar a substituição da Portaria n.º 07-75 pela 09-75, que entrou em vigor no último dia 15. A segunda portaria determina que fica proibido o uso de jornais velhos para embalar produtos alimentícios nas feiras-livres, mas libera o uso de sacos de papel, plástico em [illegible] e papel branco do tipo utilizado nos açougues para embrulho de pescado, aves e verduras.

Ronaldo Mesquita disse que a substituição da Portaria 07-75 se deveu ao apelo feito pelo Sindicato dos Feirantes, por um prazo maior para a adoção da medida anterior, isto é, o do uso obrigatório de sacos plásticos, exclusivamente, para embalagem das mercadorias nas feiras-livres. O prazo concedido é até o final do ano. A partir de janeiro de 1976 o uso do saco plástico será inevitável.

Na audiência, Teófilo Chaim aproveitou para reivindicar com o secretário da Fazenda, a volta da feira 16, da Rua Andrade Pertence, extinta mês passado. Chaim mostrou ao secretário os graves prejuízos que estão sofrendo 300 feirantes, além de seus 980 empregados. Ronaldo Mesquita manifestou preocupação, mas disse que a volta da Feira 16 depende exclusivamente do Detran, a quem Chaim Mesquita concorda com a volta da feira, e providenciará que isso aconteça, tão logo o Detran autorizar, informou Chaim.

SAÚDE INCREMENTARÁ A LUTA CONTRA EPIDEMIAS

Os principais programas da Secretaria de Saúde do Estado, previstos no orçamento do próximo ano, são o controle epidemiológico e de denças transmissíveis e a construção e melhoramento de hospitais.

Os hospitais receberão Cr$ 420 milhões, 184 mil e 352, com Cr$ 32 milhões para melhoria do equipamento e outra verba igual para construção de novos. Para controle e erradicação de doenças transmissíveis estão previstos .... Cr$ 50 milhões, 798 mil e 95, dos quais Cr$ 20 milhões serão aplicados em convênios para controle epidemiológico.

PESTE

A Superintendência das Campanhas do Ministério da Saúde informou que já foram constatados este ano cerca de 200 casos de peste bubônica nas cidades nordestinas de Exu, Bodocó, Ibupi e Araripina (Pernambuco) e Simões, Fronteiras e Padre Marcos (Piauí), sendo a incidência da enfermidade muito maior no ano em curso do que em 1974.

ALCOOLISMO

O dr. Josué de Castro, diretor do Pavilhão de Doenças Nervosas do Hospital de Saúde Mental de Messejana, no Ceará, pediu que não se faça no Nordeste uma campanha contra tóxicos, por lá eles "são praticamente desconhecidos e o problema mais grave é o alcoolismo".

O álcool é que está na origem dos distúrbios psicossociais na região e contribui para o aumento da criminalidade, do índice de acidentes de tráfego e das doenças psíquicas. As anfetaminas, o ácido lisérgico, a heroína e a cocaína, lá ninguém conhece e uma campanha contra entorpecentes agora só serviria para despertar a curiosidade e o interesse por um novo vício.

REAJUSTE PARA O PESSOAL DA CARNE SERÁ APRECIADO HOJE

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, do Frio, de Laticínios e Produtos Derivados programou assembléia geral para as 19 horas de hoje, na Rua Ibituruna, 14, a fim de ser lançada a campanha por aumento de ordenados e outras melhorias.

Esclareceu o presidente do órgão profissional, sr. Lélio Virgínio da Silva, que, muito embora o prazo do acordo vigente expire-se somente a 30 de novembro, a campanha está sendo iniciada hoje "a fim de que se possa ganhar tempo e assegurar-se a data-base".

— Faço questão do comparecimento maciço do quadro social, pois há necessidade de demonstrarmos que, realmente, estamos interessados em ver concretizadas as nossas mais legítimas reivindicações — destacou o líder da classe.

Após os debates da matéria, a diretoria do sindicato deverá ser autorizada pela diretoria a firmar acordo com os representantes patronais ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Tomate e batata podem subir mais em outubro

Fontes ligadas às cooperativas paulistas informaram ontem que os preços do tomate e da batata ainda podem subir 20% até o final de outubro e princípio de novembro, quando entrará no mercado o produto plantado após as geadas.

Como conseqüência da pouca oferta, o tomate sofreu uma alta de 223% só no último mês, com o tipo Extra A já cotado no Ceasa a 100 cruzeiros e o tomate de primeira a 40 cruzeiros a saca de 25 quilos. Caso as chuvas sofram interrupção, a queda de produção poderá vir a ser da ordem de 40%.

LEITE

As chuvas que começaram a cair ainda são fracas e insuficientes para a pecuária fluminense e em Resende, por exemplo, a Cooperativa de Leite está recebendo menos de 45 mil litros, quando sua estocagem normal é de 70 mil. Na mais importante bacia leiteira do Estado do Rio, formada por Campos e Itaperuna, a queda de prolução já ultrapassou os 50%.

Reunidos na Federação de Agricultura do Estado de São Paulo, produtores de leite decidiram enviar um memorial ao Governo federal, solicitando a elevação do preço do leite tipo "C" de Cr$ 1,35 ao nível de produtor, para Cr$ 1,75 e para o consumidor a Cr$ 2,40. Feita um análise dos efeitos da longa estiagem sobre a pecuária do leite, chegou-se à conclusão de que, em média, houve uma redução de 30% na produção no Estado. O sindicato local da indústria de laticínios está pleiteando uma elevação de 45% no preço dos seus produtos. O Sindicato da Indústria de Rações deseja uma elevação nos preços mas, há poucos dias, mesmo sem autorização do Governo, decretou um aumento.

GASOLINA

Foi antecipado de 24 horas o aumento de gasolina que estava marcado para entrar em vigor no sábado e, assim, já hoje, os novos preços entram em vigor a partir de zero hora. No Rio, o litro de gasolina comum custará Cr$ 2,55 e a azul Cr$ 3,30; em São Paulo a comum estará a Cr$ 2,57 e a azul Cr$ 3,32; em Brasília a gasolina passará a Cr$ 2,56, enquanto em Cuiabá o produto custará Cr$ 2,85 a comum.

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general Oziel Almeida Costa, informou que o aumento médio foi de 10,08%, sendo que com a nova majoração os combustíveis derivados de petróleo já sofreram este ano uma elevação de 35,44%.

Numa reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, o presidente Geisel aprovou a criação de um grupo de trabalho específico para estudar o álcool em todas as suas origens, com a finalidade de utilizá-lo como matéria-prima na indústria petroquímica e mistura à gasolina.

Os técnicos que integrarão o grupo de trabalho, dos Ministérios da Agricultura, Indústria e do Comércio, Minas e Energia e Secretaria do Planejamento, farão estudos sobre a viabilidade da utilização do álcool proveniente da cana-de-açúcar, mandioca e batata, estabelecendo medidas de aproveitamento e áreas de plantia.

A intenção do Governo é a de se criar uma cultura mista com a cana-de-açúcar e mandioca, de modo a se obter um bom aproveitamento de suas extrações. Assim, como a cana-de-açúcar necessita de seis meses entre a plantação, colheita e extração do álcool, estes meses improdutivos ficariam dedicados à colheita e extração da mandioca, nos mesmos engenhos utilizados para a cana-de-açúcar, com pequenas modificações.

ARROZ

Já foi iniciado o transporte do arroz do Irga para o Rio de Janeiro, por via rodoviária, devendo o produto ser diretamente entregue nos supermercados cariocas em fardos de 30 quilos, para que seja posteriormente acondicionado em embalagens de um, dois e cinco quilos pelas próprias organizações.

Os cerealistas goianos defendem a imediata liberação dos preços como condição indispensável para que se regularize a oferta de arroz, estimando que, a persistir o quadro atual, as indústrias empacotadoras fecharão e o abastecimento continuará cada vez mais deficiente.

SINDICAL

JUIZ MANDA CTB PAGAR JUROS E CORREÇÃO A DIVERSOS EMPREGADOS

O juiz Carlos Gonçalo Amaral, da 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, deu prazo de quinze dias à Companhia Telefônica Brasileira para efetuar o pagamento a seus empregados da importância de .... Cr$ 326.119,63, referente a juros e correção monetária (Processo n.º 1.337/70 — Osvaldo Correia Porto e outros). À Fazenda Nacional a CTB terá que pagar Cr$ 1.726,00. A informação é do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas.

Delegado do Trabalho em Teresópolis

Dando prosseguimento ao seu programa de visitas aos municípios, o delegado regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, Luís Carlos de Brito, esteve ontem em Teresópolis, onde manteve encontros com empregados e empregadores daquela cidade e de Petrópolis, ouvindo as reivindicações na área trabalhista. A reunião foi na sede da Associação Comercial de Teresópolis, na Rua J. J. Araújo Regadas, 142. Em seguida, o delegado regional do Trabalho fez outras visitas a entidades de classe e fábricas para um contato mais estreito entre trabalhadores e patrões, a fim de procurar solução para os problemas que necessitam de providências urgentes.

Empregados no comércio

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, esclarece que a Caixa de Pecúlio dos Trabalhadores Sindicalizados não tem qualquer vínculo jurídico com a sua entidade.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

DEPOIS DO DIA 29 DE SETEMBRO

VOCÊ VAI PERDER DINHEIRO!

Se você é mutuário do Sistema Financeiro da Habitação, preste atenção. Você só tem até o dia 29 de setembro de 1975 para retirar o seu carnê relativo ao benefício fiscal previsto no Decreto — Lei 1358, que lhe dá desconto nas prestações de sua casa própria. Compareça agora mesmo ao seu Agente Financeiro e endosse o Certificado de Crédito emitido em seu nome e que está em poder dele. Depois do dia 29 de setembro de 1975, quem não houver aproveitado esta oportunidade, não vai poder reclamar que não foi avisado. E o que é pior: vai perder um bom dinheiro.

Sunab autua em massa: 30 infratores

Trinta estabelecimentos comerciais foram autuados pela SUNAB por estarem sob variadas formas explorando os consumidores e, além disso, os fiscais interditaram por cinco dias um açougue em Niterói e outro em São Conrado.

AUTUADOS

Por estarem majorando os preços foram autuados os seguintes estabelecimentos: Padaria e Confeitaria Cancela Ltda. (Rua São Luís Gonzaga, 280, São Cristóvão); Café e Bar Souto do Rio Ltda. (Rua São Luís Gonzaga, 1.885, São Cristóvão); Café e Bar Três Nações (Avenida Almirante Barroso, 72-A, Centro); e Michele Sivolella (Rua Henry Ford, 120-H, Tijuca).

Os fiscais autuaram por falta de afixação de tabela de preços em lugar visível pelos consumidores o Supermercado Real Ltda (Rua Ministro Ari Franco, 80, Bangu); La Lis Bar Ltda (Avenida 13 de Maio, 23-B, Centro); Ao Gato Preto Churrasqueiro Ltda (Rua Senhor dos Passos, 211, Centro); Café e Bar Vinte e Oito da Portela (Estrada do Portela, 28-A, Madureira); Lanchonete e Bar Brinco da Princesa (Avenida Brasil, km 19, pavimento 32, loja 3, Irajá); Lanchonete Fusão (Estrada Velha da Pavuna ... 4.539-C, Inhaúma); Padaria e Confeitaria São Miguel Arcanjo (Rua Coruripe, 612-A, Marechal Hermes); Bar e Comestíveis Finos Higienópolis (Rua Ibi, 11-A, Higienópolis); Mercearias Nova Olinda (Rua Conde de Bonfim, 507, Tijuca); Lanchonete Lua Nova (Rua da Matriz, 20, São João de Meriti) e Lanchonete Flor de São João (Avenida Assis T. Bedran, 126, São João de Meriti).

As multas por sonegação de documentos foram aplicadas às seguintes casas comerciais: Lanchonete Sant'Ana (Avenida Automóvel Clube, 10.055, Coelho Neto.; Mercearia Rosa da Guanabara (Estrada João Paulo, 3.387, Barros Filho); Cabeleireiro e Butique de Ariete Cavalcante Gomes (Rua Marcos de Macedo, 120-H, Guadalupe); Makro Atacadista S.A. (Avenida Brasil, 12.698, km 13, Penha); J.D. Azevedo & Ferreira (Avenida Brasil, 17.795-A, Irajá); Café Ardonia (Avenida Brasil, 17.795, Irajá); Pastelaria e Bar Rolante (Avenida Brasil, km 19, pavimento 33, loja 47, Irajá);

Apartamentos Prontos • Alto Luxo
Junto ao Largo do Bicão

VILA DA PENHA

Rua Professor Oscar Clark, n.º 20
Esquina Rua Engenheiro Jerônimo Rebelo

CONDIÇÕES

Preço	119.316,70
Entrada	5.000,00
Prestações	1.919,81
Renda Familiar	5.593,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS
FINANCIAMENTO: Agente CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Plano de Prestações Decrescentes

PRÉDIO: De esquina • Construído sobre pilotis • Toda fechada em pastilhas • Apenas 6 apartamentos • Todos de frente • Hall social decorado com escadas e corredores em mármore • Jardim em toda volta • Área para recreação isolada da garagem.

LOCALIZAÇÃO: Junto ao Largo do Bicão • A 100 metros da Av. Brás de Pina • Com todo o comércio • Condução para todos os bairros • Escolas públicas a 50 metros da Escola Grécia)

APARTAMENTOS: Salão • 2 e 3 Quartos • Copa-cozinha • Banheiro todo decorado até o teto. Piso vitrificado. Área de Serviço. Todas as peças do apartamento de frente. Ótima garagem.

MAIS UM EMPREENDIMENTO
Joaquim Alves da Silva Rosário

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273 Av. BRAS DE PINA 96 - Loja - PENHA
Tels.: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/280-0704/260-7191/260-7451/260-8919/397-3080/397-3643/397-3730

AGRO-PECUÁRIA MAC GREGOR, MATTOS S.A.

C.G.C. N.º 33.342.886/0001-92

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1975

ATIVO

DISPONÍVEL				
Caixa		731,31		
Bancos C/Disponível		8.563,07	9.294,38	
REALIZÁVEL				
A CURTO PRAZO				
Títulos e Ações	888.415,50			
Contas Correntes	6.940,28	895.355,78		
A LONGO PRAZO				
Créditos Compulsórios	2.756,50			
Créditos Diversos	300,47			
Contas Correntes	2,95			
Títulos e Ações	21.014,97	24.074,89	919.430,76	
IMOBILIZADO				
Imóveis		15.488,12		
Veículos e Tratores		22.338,08		
Semoventes		47,01		
Mobiliário, Máquinas e Utensílios		3.734,10		
Investimentos		36.163,81		
Bens C/Reavaliação		331.468,71	409.239,83	
COMPENSAÇÕES				
Ações Caucionadas		200,00		
Bancos C/Valores em Custódia		4,00		
Imóveis Liquidados sem Escritura Definitiva		3.266,00	3.470,00	
			1.294.704,00	

PASSIVO

INEXIGÍVEL			
Capital		548.000,00	
Fundo de Depreciação		68.225,48	
Fundo de Reserva		5.367,00	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		133,50	
Correção Monetária das Depreciações		84.003,60	705.[illegible]
EXIGÍVEL			
A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	184.[illegible]		
Encargos a Recolher	702,[illegible]		
Obrigações a Pagar	76.[illegible]	[illegible]	
A LONGO PRAZO			
Débitos Diversos		374,97	[illegible]
RESULTADO PENDENTE			
Promessas de Venda		56,50	
Lucros e Perdas		321.[illegible]	321.[illegible]
COMPENSAÇÕES			
Caução da Diretoria		200,00	
Valores em Custódia		4,00	
Escrituras Definitivas a Outorgar		3.266,00	3.470,00
			1.294.704,00

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1975

ANTONIO HENRIQUES DA SILVA
Diretor

DR. FRANCISCO DE ALMEIDA LIRA
Diretor-Presidente

CARLOS ALBERTO DIAS MARQUES
T.C.-CRC-RJ-1.29.677 - CPF n.º 021870977

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Custos de Administração	10.512,06	
Ordenados, Honorários e Gratificações	164.252,30	
Manutenção das Máquinas e Veículos	123.671,26	
Seguros	381,14	
Encargos Tributários	63.816,07	
Custos Financeiros	2.903,48	365.736,31
Dividendos		25.200,00
Aumento do Capital		230.540,26
Fundo de Reserva		5.367,00
Lucro à Disposição da Assembléia		
Exercício Anterior	216.[illegible]	
Neste Exercício	105.774,97	321.[illegible]
		[illegible]

CRÉDITO

Saldo do Exercício Anterior		461.765,74
Receitas de Serviços	161.660,00	
Receitas Financeiras	315.418,86	477.078,86
		[illegible]

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1975

ANTONIO HENRIQUES DA SILVA
Diretor

DR. FRANCISCO DE ALMEIDA LIRA
Diretor-Presidente

CARLOS ALBERTO DIAS MARQUES
T.C.-CRC-RJ-1.29.677 - CPF n.º 021870977

AGRO-PECUÁRIA MAC GREGOR, MATTOS S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

EXERCÍCIO DE 1975

Senhores Acionistas

Na conformidade das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da Sociedade.

Pelos referidos documentos, os Senhores Acionistas poderão constatar que as atividades da Sociedade, naquele período, prosseguiram em seu ritmo normal e crescente, revelando sólida situação econômico-financeira, destacando-se o incremento na empreitada de obras de terraplenagem em loteamento de terceiros.

Agradecendo a confiança que os Senhores Acionistas nos têm dado e os esforços dos Senhores Membros do Conselho Fiscal, ficamos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1975
DR. FRANCISCO DE ALMEIDA LIRA
ANTONIO HENRIQUES DA SILVA

AGRO-PECUÁRIA MAC GREGOR, MATTOS S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 1975

Senhores Acionistas

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Agro-Pecuária Mac Gregor, Mattos S.A., declaram que, tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1975, são de parecer que ditos documentos encontram-se em perfeita ordem, devendo, portanto, ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1975
DRA. MIRIAM DE SOUZA LEITÃO
DR. DANTON PEREIRA DE SOUSA
DR. CHRISTIANO BENEDICTO OTTONI

SANTA CASA ADERE AO CONTROLE ELETRÔNICO

A Santa Casa de Misericórdia tem um dos mais adiantados Centro de Tratamento Intensivo de toda a América do Sul.

Com instalações das mais modernas, as quais constituem a última palavra, no gênero, já que foram adquiridas nos grandes centros da França, Dinamrca, Estados Unidos e do Brasil.

O Centro de Tratamento Intensivo está dividido em duas unidades, uma para cardíacos, com quatro quartos e outra destinada aos enfermos graves não cardíacos, todos dotados de visores de eletrocardiograma, que registram, ainda, a pulsação e respiração do paciente, dispondo de todos os recursos médicos de emergência.

Uma central eletrônica tem o controle geral de cada doente, de segundo em segundo, acompanhando as alterações do quadro clínico.

O próprio enfermo, na ambulância, através de uma aparelhagem ultra moderna, sob fiscalização eletrônica da Central, é controlado enquanto é conduzido para o CTI, recebendo imediata assistência, não havendo, desta maneira, a mínima perda de tempo no seu atendimento.

O CTI, tem a finalidade tríplica de assistência, ensino e pesquisa, dispondo para isto dos mais modernos meios e sistemas montados sob a supervisão do engenheiro Joseph Puissegen, vindo, especialmente, de Paris.

A estrutura humana do serviço é composta de 25 médicos especializados, 30 médicos em graduação, 15 enfermeiros etc. sob a chefia do professor Júlio Polisuk.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO de FRANCISCA BARBOSA SÁ DINIZ, com o prazo de 30 dias.

O DR. PÉRICLES RAIMUNDO DE OLIVEIRA, Juiz em exercício na 6a. Vara de Família da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo fica intimada Francisca Barbosa Sá Diniz, natural de Aracati, Ceará, filha de Joaquim Ferreira Sá e de Umbelina Barbosa Sá, a comparecer perante este Juízo, sito na Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, s/315 — Corredor D, no dia 24 do mês de outubro do corrente ano, às 13 horas, a fim de ser ouvida na audiência de conciliação da ação ordinária de desquite que lhe move ARMINDO DINIZ, ficando, desde logo, citada para, caso malogre a conciliação, responder aos termos da ação no prazo de 15 dias, que será contado da data da mencionada audiência, ciente de que à ausência de contestação, se presumirão aceitos e como verdadeiros os fatos articulados pelo A. — A ação é proposta com fundamento no art. digo fundamento no abandono do lar conjugal, alegando o A. que não tem filhos e que a R., em 27-8-1970, sem justa causa abandonou o lar conjugal, levando todos os seus pertences, para local ignorado; que o A. procurou por todos os meios localizar a Ré, a fim de saber algo sobre o abandono, mas foi em vão. Inicial datada de 31-10-1973 e assinada pelo Dr. Adolpho Affonso Saldanha Jr. — advogado. Foi afirmada a ausência e ordenada a expedição do presente edital, cujo original foi afixado no lugar de costume, devendo, ainda, ser publicado na imprensa local. — Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1975. Eu (as.) Eucio Pinto Paiva, Escrivão, subscrevo. (as.) Péricles Raimundo de Oliveira, Juiz em exercício. Confere com o original. (3314)

EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO (S) IMOVEL (EIS) da Rua da América nº 37, DE PROPRIEDADE DE AUGUSTO RODRIGUES SANTAMARINHA E s/m Quitéria Afonso Ramos.
Na forma abaixo:
O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante ESTADO DO RIO DE JANEIRO, e Expropriado (s) AUGUSTO RODRIGUES SANTAMARINHA E s/m QUITERIA AFONSO RAMOS., tendo por objeto o imóvel (eis) da Rua da América nº 37. E como queira (am) o (s) Expropriado (os) promover (em) no levantamento de Cr$ 50.800,00 correspondente a 80% da quantia de Cr$ 63.500,00., requereu (ram) e este juízo deferiu a expedição do presente edital o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito (s) imóvel (eis) para alegar (em) o que for de direito, no prazo legal cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionem na Av. Erasmo Braga nº 115 1º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, ao quinze de setembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu RONALDO DA ROSA LAUCHE, escrevente auxiliar datilografei, e Eu (ELIAS SAUD), escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular.
O JUIZ: MANOEL BENEDICTO LIMA.

(P. S. 229)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da Ação de Execução proposta por BANCO ITAÚ S/A, contra PAULO DE ARAUJO DA MOTTA e PAULO ANTONIO GASPAR, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 30 do mês de setembro de 1975, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, serão levados à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da Ação acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 10 do mês de outubro de 1975, às 14,00 horas, para a realização do segundo leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 42: Bens encontrados na Rua João Afonso n.º 60, casa X: 1 geladeira marca Frigidaire, de 7 pés, cor branca, sem n.º visível — Cr$ 400,00 — 1 aparelho de televisão marca Philco de 23 polegadas, preto e branco, sem n.º visível — Cr$ 600,00 — 1 guarda-roupa, com 3 portas, 1 cama de casal em madeira clara, 1 sofá revestido de plástico cor caramelo — Cr$ 400,00 — 1 mesa console em madeira na cor escura — Cr$ 200,00 — TOTAL Cr$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 10 de jul, digo, de junho de 1975. (as) Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial: (as) Maria Magdala Correa de Oliveira, 12.º Avaliador Judicial. (as) — Para, digo, — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem ditos bens interessar comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3%. — Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, JOSÉ WILSON AMORIM MOREIRA, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto, subscrevo. LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, o Juiz de Direito. — Está conforme. (as) MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto. (P.J. 334)

EDITAL DE 1.ª (Primeira) **E 2.ª** (Segunda) **PRAÇA** com o prazo de 10 (dez) dias para a venda dos bens penhorados e avaliados, nos autos da Ação Executiva movida por FELIPPE JACOB contra EDUARDO RIBEIRO ALVES FERNANDES FILHO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Primeira e Segunda Praça, com o prazo de dez (10) dias virem ou dele tomarem conhecimento tiverem e interessar possa que, aos 19 de setembro de 1975, às 14,00 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, será levado à primeira praça os bens penhorados e avaliados a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitantes, fica desde logo designado o dia 29 de setembro de 1975, às 14,00 horas, para a realização da segunda praça que será efetuado pelo Porteiro dos Auditórios e sendo pelo mesmo vendido a quem maior lance fizer, independente de avaliação, tudo de conformidade com os laudos a seguir transcritos: LAUDOS DE AVALIAÇÃO DE FLS. 28 47: (Bens encontrados na Rua Fadel Fadel n.º 61, apto. 301): Uma (1) máquina de escrever, marca Olivetti, elétrica, carro grande, modelo Tekner 4-120/220v n.º 1107, cor cinza, em bom estado de conservação e funcionando, avaliada em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); uma (1) geladeira marca Frigidaire, de 9 pés, modelo antigo, pintada na cor azul, sem n.º visível, avaliada em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros); um (1) aparelho de televisão marca Phillips, de 21 polegadas, móvel claro, sem n.º visível, modelo antigo, avaliado em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros); uma (1) mesa redonda elástica de jacarandá, 4 cadeiras com assento em palhinha, no estado, avaliadas em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros; um (1) mesa de centro com tampo de mármore, pés de metal, 2 (duas) mesinhas quadradas, com tampo de mármore, avaliadas em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). Total Cr$ 5.900,00 (cinco mil e novecentos cruzeiros). A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar possa, comparecer nos dias, horas e local acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3%. Custas de 1%, garantir o lanço com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3%. Para conhecimento geral, mandei extrair o presente que será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 26 dias do mês de agosto de 1975. — Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA, Escrevente Juramentada, datilografei e conferi. E eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito. (CE 3374)

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

EDITAL DE 1.ª E 2.ª PRAÇA, com prazo de 10 (dez) dias, EXTRAIDO dos autos da ação Execução proposta por BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A contra FREIRE & IUNES LTDA. e Outros.

O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 19 de setembro de 1975, às 14,00 horas, pelo Porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão no dia 30 de setembro de 1975, às 14,00 horas, pelo Leiloeiro Sebastião Brigido de Lemos, com escritório na Av. Rio Branco, n.º 156, conjs. 2124/28, para serem arrematados por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cujas as características são as seguintes: 1 (uma) máquina de cansear industrial, fabricação japonesa, marca "Juki", n.º 17.670, com mesa de metal, tampo de fórmica, equipada com motor, em perfeito estado — Cr$ 3.500,00; 1 (uma) máquina de costura industrial marca "Brothes", modelo TZIB 65, matrícula n.º G-4223498 E 121, 783, motor Brasil n.º DI.39946/D213356 — Cr$ 1.000,00; (uma) máquina de costura industrial, marca "Singer" modelo 291V n.º T.C. 1871152, equipada com motor elétrico marca Brasil, modelo 692162-7 n.º 136.538, com mesa forrada em fórmica modelo 444.200.60107, no estado — Cr$ 1.200,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 5.700,00. EM VIRTUDE do que passou-se o presente Edital de Praça e mais dois de igual tero, digo, teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo e assino ao DR. GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em Exercício. (P.J. 379)

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem que, no próximo dia 19 de setembro de 1975, às 14,00 horas, será levado a leilão no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos do Procedimento Sumaríssimo que LINEABELLA INDUSTRIA DE MÓVEIS LTDA. move contra CASA BELA AURORA MOVEIS E DECORAÇÕES S/A. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 29 de setembro de 1975, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI, do Código de Processo Civil. LAUDO DE FLS. 51: LAUDO DE AVALIAÇÃO — DIREITO ao uso do parelho telefônico de n.º 225-2768 da Cia. Telefônica Brasileira — AVALIAMOS EM Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 12 de mar, digo, 12 de agosto de 1975. (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. (as) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial. — E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente Edital será afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial" e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 29 (vinte e nove) dias do mês de agosto de 1975. Eu, JOSÉ EDMUNDO DE ARAUJO NETO, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito. (Depe 170)

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com prazo de 20 (vinte) dias a NELSON AMARO DE BRITO que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz Auxiliar em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a NELSON AMARO DE BRITO que se encontra em lugar incerto e não sabido que por parte de ESPÓLIO DE ANDRE DIAS DE CARVALHO na pessoa de seu inventariante Sra. Carlota Flaschen de Carvalho lhe foi requerida a expedição de Edital de conformidade com as petições e despachos adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS TRÊS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. ESPÓLIO DE ANDRE DIAS DE CARVALHO, representado pela sua inventariante Sra. Carlota Flaschen de Carvalho (doc. 1), vem através de seu advogado infra-assinado, ut mandato procuratório em anexo (doc. 2), vem requerer a presente Notificação com fulcro no art. 867 do PCP e combinado com o Decreto-Lei n.º 4, de 17 de fevereiro de 1966, contra NELSON AMARO DE BRITO, brasileiro, casado, jornalista, residência ignorada, pelos motivos e razões abaixo aduzidos: 1. Por contrato verbal foi locado há mais de 10 (dez) anos, a sala 2124 da Rua Senador Dantas, 117, Edifício Santos Vallis, Centro, destinado ao uso comercial do Suplicado. 2. Por não convir ao notificante continuar a presente locação, vem nos termos do Decreto-Lei n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966, art. 2.º, requerer a V. Exa. a notificação do Sr. NELSON AMARO DE BRITO, estabelecido na sala 2124 da Rua Senador Dantas, 117, Centro, a desocupar o aludido imóvel, no prazo de 90 (noventa) dias, caso contrário sujeitar-se-á à ação de despejo Judicial, custas judiciais incluindo a presente notificação e honorários advocatícios no valor de 20% sobre o atribuído à ação de despejo. Requer, outrossim, que V. Exa. determine a devolução da presente notificação, depois de cumpridas as formalidades legais, independentemente de traslado. Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1975. (as) Aron José Wurman, Adv., OAB-14233. DESPACHO DE FOLHAS DOIS: A. Notifique-se. Rio, 16.7.75. (as) J. A. Ribeiro de Souza. PETIÇÃO DE FOLHAS QUINZE: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Cível. ESPÓLIO DE ANDRÉ DIAS DE CARVALHO, nos autos da Notificação que move contra NELSON AMARO DE BRITO, perante esse Juízo, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial às fls. 13, que o Suplicado encontra-se em lugar incerto e não sabido e o imóvel fechado cerca de 2 (dois) anos, vem requerer a V. Exa. se digne mandar expedir os editais, a fim de efetivar a notificação do requerido. Nestes Termos, Pede Deferimento. (as) Rio de Janeiro, 31 de julho de 1975. (as) Aron José Wurman, Adv. OAB-14.333. DESPACHO DE FOLHAS DEZESSEIS: Éditos (vinte dias). Rio, 4.8.75. (as) J. A. Ribeiro de Souza. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito foi expedido o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) LEOPOLDO DA COSTA DIAS, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as) FLORINDA C. PATRIARCA, Escrevente Juramentada, responsável pelo Expediente, subscrevo. (as) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, o Juiz em Exercício. (G. 3332)

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL
EDITAL de citação de ANA AMELIA DE MORAES e seu marido MANUEL FERREIRA DE MORAES, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente cita ANA AMELIA DE MORAES e seu marido MANUEL FERREIRA DE MORAES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responderem aos termos da ação de ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA que se processa neste Juízo, movida por LYDIO MENDES, e cientes de que foi designado o próximo dia 6 de outubro de 1975, às 14,00 horas, para a audiência de instrução e julgamento, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6a. Vara Cível. — Lydio Mendes, brasileiro, casado, cirurgião dentista, domiciliado nesta Cidade, à Rua Conde de Bonfim, nº 233, apto. 802, por seus advogados quer propor uma ação de adjudicação compulsória contra ANA AMELIA DE MORAES e seu marido MANUEL FERREIRA DE MORAES, português, proprietários, que se acham em lugar incerto e não sabido, e seus eventuais herdeiros ou sucessores, desconhecidos e também de paradeiros ignorado, pelos seguintes motivos: 1. — Pela anexa escritura de 14-3-35, (9º Ofício — Lº 1852 fls. 46), o Suplicante tornou-se titular dos direitos à compra do prédio e terreno da Rua dos Araújos, 50, na freguesia do Engenho Velho, desta Cidade, imóvel que os Suplicados, por escritura registrada sob o nº 9.066, no 11º Ofício do R. G. I., fls. 35, do Lº 4-P, prometeram vender aos finados Francisco Antonio Gonçalves, Francisco Gonçalves e Carlota de Jesus Gonçalves, pelo preço de Cr$ 230,00, integralmente pago. 2. — O Suplicante e, antes, o cedente dos direitos tentaram por todos os meios obter a escritura definitiva, eis que foram cumpridos todos os compromissos com os promitentes vendedores. Entretanto, não está sendo possível localizar os Suplicados ou seus eventuais sucessores, nem os procuradores por eles constituídos, cujo paradeiro é desconhecido, sendo certo ademais que o único localizado se recusa a outorgar a escritura por haver perdido contacto com seus representados há longos anos. 3. — Releva notar que na escritura de quitação do preço (16º Ofício-Lº 1100, 42v°) foi estipulado que a promessa seria irretratável, irrevogável e passível de execução compulsória. Isto posto, o Suplicante requer a V. Exa. que, citados por editais os Suplicados e seus eventuais herdeiros ou sucessores, e cumpridas as formalidades legais, seja a presente ação julgada procedente para o efeito de se lhe adjudicar o imóvel da Rua dos Araújos, nº 50, consoante o disposto no art. 16 do Dec. Lei nº 58/1937 e nos arts. 639 e 641 do C. P. C. Protestando por todos os meios de prova permitidos dá à presente o valor de Cr$ 280,00. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1975. (as) Ariosto Adualdo B. Araujo, OAB-GB, 17.870. Despacho. A. Cite-se. 14-7-75. — (as) José de Mesquita Lara, Juiz Substituto. — DESPACHO DE FLS. 12: Retificado o despacho de fls. 2, designados dia e hora para a audiência, cite-se por edital, com o prazo de 20 dias, e intime-se o A. e o M. P. (art. 16 do Dec. Lei nº 58, de 10-12-1937, com a redação da Lei 6014 de 27-12-73). 23.7-75. (as. J. M. Lara, Juiz Substituto. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Adauto Cravo, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. (as) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão,

JAYME CASTRO
Escrivão.

(G — 3[illegible])

Qual a Melhor Equipe de Som de 75?

....
nome da equipe de som
....
nome do volante
....
endereço e bairro do votante

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO com o prazo de 20 (vinte) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da Ação de Execução movida por CODERJ — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A contra JOSÉ AUGUSTO SALES e DULCE IRACEMA DOS SANTOS VIANNA em Carta Precatória oriunda do Juízo de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Niterói — Estado do Rio de Janeiro.

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz Auxiliar em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 20 (vinte) de outubro de 1975, às 14,00 (quatorze) horas serão levados à Praça no "Hall" dos Elevadores no Novo Palácio da Justiça à Rua Dom Manoel pelo Sr. Porteiro dos Auditórios os bens penhorados e avaliados nos autos da ação de execução entre as partes acima mencionadas, onde serão vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) e caso não haja licitante, fica desde já designado o dia 10 (dez) de novembro de 1975, às 14,00 (quatorze) horas em que serão vendidos a quem maior lance oferecer, tudo de conformidade com o laudo de Avaliação adiante transcrito:
LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS QUATORZE — Juízo de Direito da 18 Vara Cível — proc. nº 76.372-74 — Executiva — CODERJ — CRÉDITO, FIN. E INVESTIMENTOS contra JOSÉ AUGUSTO SALES e DULCE IRACEMA DOS SANTOS VIANNA — Laudo de Avaliação — IMÓVEL situado na Rua da Passagem sob o nº 75 da Rua da Passagem, onde existiram anteriormente 5 pequenas casas de nºs. I a V na Freguesia da Lagoa. E o mesmo constituído de 1 galpão com estrutura de madeira e coberto de telhas eternit. Está em regular estado de conservação, é cimentado e com dependências sanitárias. Encontra-se edificado em terreno que incluindo a parte edificada e excluindo a entrada que mede 4,00 metros de largura na frente por 16,00 metros de extensão: 8,70 metros de largura, seguindo com esta largura até encontrar as divisas do prédio nº 350 da Praia de Botafogo de Ayres da Fonseca Costa; confrontando à direita com um terreno baldio de Carlos Cruz e à esquerda com o prédio de nº 75 de Dulce Iracema dos Santos Vianna. AVALIAMOS em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). — PRÉDIO — térreo, situado na Rua da Passagem sob o nº 75 na Freguesia da Lagoa, edificado no alinhamento da Rua de feitio platibanda, construção antiga, de pedra, alvenaria de tijolos e coberto de telhas. Tem na frente 2 portas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado. São de cantaria os umbrais e as soleiras. Está em regular estado de conservação e consta de um armazém corrido com dependências sanitárias. Encontra-se edificado em terreno que mede 4,70 metros de largura na frente; igual largura nos fundos por 16,00 metros de extensão de ambos os lados, confronta pelo lado direito e fundos com o de nº 73 de Dulce Iracema dos Santos Vianna; pelo lado esquerdo com o de nº 79 de José Cirio. AVALIAMOS em Cr$ .... 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO em Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros — Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1975 (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial — IPEG 2173 e (as) Washigton Luiz de Oliveira — 10º Avaliador Judicial — Mat. .... 01/703: O IMÓVEL está registrado no 3º Ofício de Registro de Imóveis sob o nº 28.355 folhas 247 do Livro 4 A—N, constando os seguintes ônus: arresto em favor de Alzira Tura; hipoteca em favor da Caixa Econômica Federal: penhora em favor de Cecília Silveira Cintra (imóvel 75) e locação em favor de A. Correa & Sá Ltda. (imóvel 173); constando ainda outras distribuições mencionadas nas certidões de fls. 19, 19v°, 21, 22, 25 e 26. Conforme se verifica da certidão junta às fls. 26, não consta projeto aprovado de alinhamento, nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel em questão, o qual não está na zona de influência do Metrô. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação, o Arrematante deverá efetuar o pagamento a vista ou no prazo de três (3) dias mediante depósito de 20% do valor da arrematação ou pela apresentação de fiador proprietário de bens suficientes para garantir a execução da Praça e mais as despesas de 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas de Cartório. Este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga 115, 3º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos [illegible] do mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, as. LEOPOLDO DA COSTA DIAS Escrevente Auxiliar datilografei e Eu, as. FLORINDA C. PATRIARCA Escrevente Juramentada responsável pelo expediente, subscrevo

O JUIZ EM EXERCICIO
JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA
Está conforme
FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA
Escrevente Juramentada
responsável pelo expediente

(P. S. 280)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, À CELESTINA MENEZES, MÁRIO ALVES FERREIRA, FRANCIS WALTER HIME, GUSTAVO HARMETHY, seus cônjuges se casados forem, seus herdeiros ou sucessores, terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO BARCELOS, JUIZ DE DIREITO NA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de MANOEL HONÓRIO DE VASCONCELOS foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição de folhas dois, tem o seguinte teor:
("Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Registros Públicos, MANOEL HONÓRIO DE VASCONCELOS, brasileiro, casado, operário e trabalhador rural, morador à Rua Luiz Barroso, quadra 11, lote 26, em Irajá, Distrito Federal, por seu bastante procurador que esta subscreve, advogado inscrito na Ordem, secção do Distrito Federal, sob nº 4.336, com escritório à Rua do Carmo nº 51 — 1º andar, pretendendo, na forma preventa pelo art. 156, nº 3, da Constituição Federal, por usucapião, a citada faixa de terreno onde reside, vem, com tal objetivo, perante V. Exa. requerer, lhe seja permitido justificar, com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas, que: a) não é proprietário agrícola nem urbano; b) que, há mais de 10 anos, tem posse atual e ininterrupta, tranqüila e incontestada do imóvel referido acima, que tem os seguintes característicos: terreno de formato trapézio, com 8,00 (oito metros) de frente e 6,00 (seis metros) na linha dos fundos; mede, por ambos os lados 30,00 (trinta metros) de extensão, com a área de 210,00 m2 (duzentos e dez metros quadrados) planta anexa; c) que o aludido terreno dá frente para à Rua Luiz Barroso, confrontando, pelo lado direito, com prédio e terreno, da mesma rua, de propriedade de JOSÉ VITORINO DE LIMA, brasileiro, casado; pelo lado esquerdo, com os fundos dos prédios e terrenos ns — da Rua Oliveira Alves, de propriedade de Felizardo Chaves, brasileiro, casado e outros de direito, cujos nomes o suplicante ignora; pelos fundos, com o prédio e terreno da Rua Marquês de Aracati, nº .... de propriedade de ANTONIO FERNANDES COUTINHO, brasileiro, casado; d) que, dentro da área do aludido terreno, o suplicante construiu às suas custas, um barracão, para sua residência e de sua família, localizado na parte dos fundos do terreno em causa e composto das seguintes acomodações e característicos: e) que, nesse terreno, o suplicante, com o seu próprio trabalho e auxiliado por membros de sua família e terceiros, estabeleceu uma cultura de hortaliças, frutas e legumes, fazendo-o produtivo, desde o início da ocupação; f) que o suplicante nunca reconheceu qualquer domínio de outrem sobre dito terreno, possuindo-o com o ânimo de verdadeiro proprietário, estando quite com o pagamento dos respectivos impostos; g) que o terreno aludido não está transcrito no Registro Geral de Imóveis, nos termos da certidão inclusa, sendo que o mesmo se acha inscrito, na Prefeitura Municipal, em nome de GUSTAVO HERMETHY, para lançamento dos impostos respectivos, residindo o mesmo em lugar incerto e não sabido. — Assim, requer a V. Exa. a designação de dia e hora, afim de que, ciente o representante do Ministério Público, possa o suplicante, produzir, pela forma pedida, a prova acima alegada. — Outrossim, requer a V. Exa. que, após a justificação aludida sejam nominalmente citados os confrontantes do terreno, bem como o digno Dr. Curador de Ausentes, expedindo-se editais, com o prazo legal, para citação dos interessados incertos, e suas mulheres, se casados, ciente o representante da Fazenda Pública, aos quais será dada ciência da propositura da presente ação, para que, no prazo legal, a contar das respectivas citações e sob pena de revelia, apresentem, querendo, as contestações que por ventura tiverem. E, não sendo contestada a ação por quaisquer dos citados, pede, esgotado o prazo da lei, seja ela julgada de pleno por sentença na forma do art. 456: do Cód. de Proc. Civil afim de que seja atribuído ao requerente o domínio do terreno descrito. Dando à presente, para os efeitos da taxa judiciária, o valor de .... Cr$ ..... protesta o suplicante por todas as provas permitidas em direito, inclusive testemunhas, vistorias, perícias e especialmente pelos depoimentos pessoais dos contestantes, sob pena de confissão. P. deferimento. Distrito Federal, 7 de janeiro de 1954. (as) Arides Tavares — advogado.
PELO QUE, chamo e cito Celestina Menezes, Mário Alves Ferreira, Francis Walter Hime, Gustavo Harmethy, seus cônjuges se casados forem, seus herdeiros ou sucessores, terceiros interessados certos e incertos, para que tomem conhecimento da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo contestada a mesma dentro no prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelos autores. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de setembro de 1975. Eu, LAIS ALVES RABELLO, escrevente, datilografei. E eu, MARIA DE LOURDES REBELLO HORTA CARDOSO, escrivã, subscrevo.

HUGO BARCELLOS
Juiz de Direito

(P. S. 260)

FIM DO EDITAL EXTRAIDO DOS AUTOS DE USUCAPIÃO EM QUE É AUTOR MANOEL HONÓRIO DE VASCONCELOS.

HERNIAS

ENCOMODAM. FONTE DE NERVOSO E MEDO. Perigo latente. Elimine essas preocupações com a Funda Dobbs. Sem correias, sem elásticos. Só toca no corpo em 2 pontos. Permite todos esforços. Conforto e proteção totais. Lavável. Ninguém nota em uso. Av. Rio Branco 133 - 18.º • Copacabana 945 SL 106 • Conde Bonfim 370 SL 9 • Dias da Cruz 155/601 • Maria Freitas 96/602 • Av. Brás de Pina 24, C-04 • Niterói: R. Cel. Gomes Machado 38/404-5 • Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 952/522 - 24 • Juiz de Fora: Av. Rio Branco 2406/708. Dobbs Trusses, Americanas.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL
CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Sede: Avenida Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar — sala n.º 312-B
Juiz Titular: Dr. Onurb Couto Bruno
Juiz em exercício: Dr. José Aloysio Ribeiro de Souza
Escrevente Juramentada responsável pelo expediente: Florinda Campanha Patriarca

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO, com o prazo de 10 (dez) dias para venda do bem penhorado nos autos de Execução, proposta por ALFREDO WILLAX & COMPANHIA LIMITADA, contra CECILIA MARIA DA COSTA MENEZES, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 15 (qu. digo, dia 9 (nove) de outubro de 1975, às 14,00 (quatorze) horas, no hall de entrada dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios — Sr. Joaquim de Almeida Cunha, será apregoado e vendido a quem maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) o bem móvel penhorado nos autos de Execução, proposta por Alfredo Willax & Companhia Limitada, contra Cecília Maria da Costa Menezes. Caso não haja licitação, fica desde logo designado o próximo dia 20 (vinte) de outubro de 1975, às 14,00 (quatorze) horas, para a realização do leilão, o qual será feito também pelo Porteiro dos Auditórios, no local acima, tudo de conformidade com o laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS DEZOITO: "Juízo de Direito da 18a. Vara Cível do Estado da Guanabara. — Processo n.º 77.605. Ação: Execução. Autor: Alfredo Willax & Cia. Ltda. Ré: Cecília Maria da Costa Menezes. — Local: Rua Gustavo Augusto de Resende, n.º 250, Quadra E, Bloco 13, apartamento 108 — Ilha do Governador. Os Avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto dirigiram-se ao endereço supra citado e, sendo aí, procederam a avaliação do bem abaixo descrito: — LAUDO DE AVALIAÇÃO. Uma televisão a cores da marca "SEMP" — tipo Max Color 20 — em gabinete de madeira escura, sem número à vista, em bom estado. Avaliamos em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 18 de junho de 1975. (a)a. Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. (as.) Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12.º Avaliador Judicial". E, quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local, nos dias e horas aprazados, cientes de que este Juízo funciona à Avda. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar — sala n.º 312-B, Novo Palácio da Justiça. A arrematação deverá ser paga à vista ou no prazo de 3 (três) dias, mediante caução idônea, com mais as despesas de 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas de cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis (16) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, (as.) Darcy Papacena, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (as.) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentada responsável pelo expediente, o subscrevo. (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício. Está conforme (as.) Florinda Campanha Patriarca, Esc. responsável.

(PJ-[illegible])

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:
O DOUTOR JOÃO UCHOA CAVALCANTI NETTO, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório se processa uma Ação de Reintegração de Posse movida por BANCO INDEPENDÊNCIA DECRED DE INVESTIMENTOS S/A contra CARLOS MANOEL DOS SANTOS e outros e, estando os Réus Paulo Theodoro Henriques, Luis Pires Santos, Antonio Borges Nascimento e José Lopes em lugar incerto e não sabido, é o presente para citá-los e científicá-los do prazo de 5 dias para a contestação, ciente de que não sendo apresentado se presumirão aceitos pelos Réus, como verdadeiros os fatos articulados pela Autora, cientes de que este Juízo funciona no 3.º andar do Novo Palácio da Justiça. Tudo de conformidade com as peças anexas: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O BANCO INDEPENDÊNCIA DECRED DE INVESTIMENTO S/A, instituição financeira com sede nesta Cidade, na Av. Rio Branco n.º 128, 12.º andar, inscrito no CGC sob o n.º 42.171.128/001, vem, por seu advogado no final assinado (instrumento de mandato junto à Notificação que instrue a presente) e com fundamento nos artigos 926 e seguinte do Código de Processo Civil, propor uma Ação de Reintegração de Posse contra: a) Carlos Manoel dos Santos, residente na Rua Gustavo Sampaio n.º 446; b) Antonio Xavier de Figueiredo, residente na Av. dos Mananciais n.º 556, casa 3; c) Francisco Gomes de Oliveira, brasileiro, borracheiro, residente na Av. Prado Júnior n.º 135, apto. 214; d) Maria José Gonçalves, residente na Av. Prado Júnior n.º 135, apto. 214; e) Raimundo José da Costa, brasileiro, casado, motorista; f) Jair Santos Souza; g) Rita Nogueira Souza; h) Albina do Prado Bueno de Souza, casada; i) José Ricardo Alves de Souza; j) Cristina Alves de Souza; l) Paulo Teodoro Henriques; m) Luiz Pires Santos; n) Antonio Borges Nascimento; o) Vicente Teodoro Henrique; e p) José Lopes. São os seguintes os motivos e os fins da ação ora proposta: 1. O Suplicante, na qualidade de senhor e legítimo possuidor do imóvel localizado na Rua Lauro Müller e Avenida Carlos Peixoto, notificou em 31.12.73, através da 11.ª Vara Cível desta Cidade, os mesmos ora Réus para desocuparem, no prazo máximo de 30 dias, parte do mencionado imóvel que indevidamente ocupavam, sob pena de, não o fazendo, lhes ser movida a competente ação de reintegração de posse, conforme se pode verificar do doc. n.º 1 acostado à notificação que instrue a presente (doc. n.º 1). 2. Somente após, distribuída a notificação antes referida, é que o Suplicante veio a tomar conhecimento das circunstâncias que permitiram, no passado, a ocupação de parte do referido imóvel. A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, antecessora do Suplicante no domínio e na posse do imóvel antes aludido, cedeu, gratuitamente, o uso de uma faixa daquele terreno à Paróquia de Santa Terezinha, cuja Igreja está localizada em terreno vizinho. Já na qualidade de comodatária, e de posse dessa faixa de terreno, a Paróquia dela passou a utilizar-se, lá instalando, inclusive, dependências suas, como o Círculo de Operários Católicos e o grupo de Escoteiros da Igreja. Ainda durante o período que ocupava a dita faixa do imóvel, a Paróquia permitiu se instalassem no local, de favor, outras pessoas, entre as quais os Suplicados. 3. A partir da constatação de que a primitiva proprietária, a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, bem como os subsequentes titulares dos direitos ao domínio sobre o imóvel, vinham reconhecendo e respeitando o comodato instituído em favor da Paróquia, atendo em conta que o Suplicante pretendia, como ainda pretende, dar ao imóvel uma utilização de grande alcance econômico e social — tendo, inclusive, já aprovado o projeto que vai realizar no local, procurou este os responsáveis pela administração da Paróquia que, honrando a confiança que neles havia sido depositada, prontamente aquiesceram em formalizar a rescisão do comodato anteriormente constituído. Nesse sentido, em 8 de fevereiro de 1974, o Suplicante fez notificar a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, à qual está subordinada a Paróquia de Santa Teresinha, que, por sua vez, em 12 de fevereiro de 1974, deu por rescindido o comodato, transferindo-se, em consequência, a posse direta da faixa de terreno ao Banco Autor (conf. docs. n.ºs 2 e 3 que instruem a notificação aoc, digo, acostada à presente como doc. n.º 1). 4. Rescindido, assim, formalmente o comodato, que habilitava a Paróquia a utilizar a dita faixa de terreno e, bem assim, a permitir que outros a ocupassem, apressou-se o Autor em renovar a notificação àqueles que lá se encontravam e ainda se encontram para o fim de científicá-los da rescisão operada, que lhes retirava qualquer legitimidade àquela ocupação tolerada pela Paróquia comodatária. Resolvido o comodato, não subsiste mais, como não poderia deixar de ser, qualquer qualidade àqueles que ocupavam a faixa de terreno por delegação ou autorização da comodatária, tornando-se a posse, até então por eles exercida em razão do comodato agora findo, eivada de vício a partir do decurso do prazo de 30 dias conferidos na notificação (doc. 1) para a desocupação, razão pela qual o Suplicante preliminarmente requer, com fundamento no art. 928 do CPC, [illegible] determinada por V. Exa. a expedição de mandado liminar de [illegible] integração de posse, inaudita altera parte, dispensada a justificação prévia face à prova inquestionável da ocorrência dos fatos alegados, que na verdade, consubstanciam o esbulho com força nova a justificar a medida liminar pleiteada. 5. Requer, por fim o Suplicante, com fundamento no artigo 930 do CPC, seja determinada a citação dos Réus de início mencionados para que venham, querendo, responder aos termos da presente, sob pena de revelia, julgada, afinal, procedente a ação para reitegrar-se o Banco Autor na posse da aludida faixa de terreno, condenados, ainda, os Suplicados ao pagamento das perdas e danos que sua ocupação indevida está causando ao Autor, sem prejuízo do disposto no art. 1.752 do Código Civil, custas processuais e honorários advocatícios à base de 20% do valor da causa. Protesta o Suplicante, requerendo desde logo, por todo o gênero de prova em direito permitida, especialmente a testemunhal e o depoimento pessoal dos Réus, sob pena de confissão. Dá-se à causa, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Nestes termos. D. e A. a presente. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1975. (as) Frederico José Leite Queiros, advogado". DESPACHO DE FLS. [illegible] "A. Estando a petição inicial devidamente instruída, defiro a expedição liminar do mandado de reintegração de posse. Cite-se. Rio, 3.7.75. (as) José Carlos Barbosa Neto, Juiz de Direito". CERTIDÃO DE FLS. 114: "Certificamos e damos fé que, deixamos de citar os Suplicados Paulo Theodoro Henriques, Luiz Pires Santos, Antonio Borges Nascimento e José Lopes, por não serem mais encontrados, achando-se os mesmos em locais incertos e não sabidos. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1975. (as) Abel Duarte [illegible] Antonio Valdir dos Santos, Oficiais do Juízo". PETIÇÃO DE FLS. 134: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível. O Banco Independência Decred de Investimento S/A, nos autos da ação de Reintegração de Posse que perante esse digno Juízo promove contra Carlos Manoel dos Santos e outros, vem, por seu advogado in final assinado, [illegible] referidos Réus não localizados pelo Sr. Oficial de Justiça [illegible] Certidão de fls. [illegible] hinado com o art. 232 e seus incisos, ambos do Código de Processo Civil. Requer ainda o Suplicante se digne V. Exa. de fixar em [illegible] dias o prazo do mencionado Edital. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1975. (as) Frederico José Leite Queiros, advogado". DESPACHO DE FLS. 134: "Nos autos [illegible] 19.8.75. (as) João Uchôa C. Netto". DESPACHO DE FLS. [illegible] "Exp. editais, prazo 30 dias. Rio, 28.8.75. (as) João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito". — E para que chegue ao conhecimento dos Réus, extrai o presente Edital que será publicado no Diário Oficial e na imprensa local e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SERGIO PACHECO DE [illegible] Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Escrivão Substituto, [illegible] subscrevo e assino no impedimento ocasional do [illegible] DUARTE. (as) DR. JOÃO UCHÔA CAVALCANTI NETTO, Juiz de Direito. ([illegible])

REDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

GE SÃO JORGE E EVEREST PODEM DECIDIR DOMINGO

Teremos neste domingo Everest A.C. x G.E. São Jorge, jogo que será realizado na praça de esportes do Fazenda F.C., em Vila Rosali, São João de Meriti, às 10h30m.

Esta partida reunirá os dois finalistas do 1.º turno de classificação do XII Campeonato de Veteranos de 1975, ambos com três pontos perdidos e invictos, e pode apontar o vencedor desta fase, desde que saia um vencedor. Em caso de empate, teremos mais uma partida, que será realizada no domingo dia 28. Portanto, em caso de vitória do Everest A.C. ou do G.E. São Jorge, teremos encerrado a primeira fase do certame de veteranos de 1975.

A CAMPANHA DE CADA UM

Durante o 1.º turno, os resultados alcançados pelos disputantes deste domingo foram os seguintes:

EVEREST A.C. — 6 vitórias e 3 empates — 15 pontos ganhos e 3 perdidos, 9 tentos pró e 3 contra (vitórias: Laranjeiras F.C. 2 x 0; Cedag 2 x 1; Olaria A.C. WO; Unidos do Sampaio 1 x 0; Mocidade F.C. 1 x 0; E.C. Nova Cidade 2 x 1; — Empates: 24 de Maio F.C. 0 x 0; Fazenda F.C. 0 x 0; e G.E. São Jorge 1 x 1).

G.E. SÃO JORGE — 6 vitórias e 3 empates — 15 pontos ganhos e 3 pontos perdidos, 25 tentos pró e 9 contra (vitórias: Mocidade F.C. 2 x 1; 24 de Maio F.C. 4 x 3; Unidos do Sampaio F.C. 9 x 1, Olaria A.C. WO; Laranjeiras F.C. 7 x 1; Cedag WO. — Empates: E.C. Nova Cidade 0 x 0; Fazenda F.C. 2 x 2; Everest A.C. 1 x 1).

Portanto, domingo vamos ao Fazenda F.C. lá no aprazível estádio da Vila Rosali, em São João de Meriti, assistir ao sensacional encontro entre o Everest A.C. e o G.E. São Jorge, que em caso de vitória de qualquer equipe pode encerrar este 1.º turno do XII Campeonato de Futebol entre Veteranos de 1975.

* * *

REUNIAO DESNECESSARIA — Já que chegaram a um denominador comum os representantes do Everest A.C. (Didi) e do G.E. São Jorge (Renato), não haverá necessidade da reunião convocada para a praça de esportes do Fazenda F.C., neste domingo às 9 horas, para os representantes dos participantes do certame desta temporada. Decidiu-se que só haverá nova partida em caso de empate no jogo deste domingo, e se nesta segunda partida o empate persistir haverá uma prorrogação de 30 minutos, e se este continuar, então o vencedor do 1.º turno será apontado por meio de penalidades máximas, no número de 5 (cinco) para cada lado, isto no dia 28 de setembro. Como está dito acima, vitória do Everest A.C. ou do G.E. São Jorge teremos aí neste domingo o campeão do 1.º turno. O returno, com qualquer resultado, será iniciado domingo, 28, conforme tabela publicada em **Reduto dos Veteranos**, dia 17 (quarta-feira).

* * *

REUNIAO — O presidente do Conselho Diretor dos Veteranos, dr. Otávio da Silva Marques, está convocando reunião dos senhores representantes para quarta-feira dia 24 de setembro, às 19h30m, na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio, n.º 92, sobrado, Centro, a fim de tratar de assuntos de interesses gerais. Solicita-se o comparecimento dos clubes disputantes do certame de 75 (Mocidade F.C., Fazenda F.C., E.C. Nova Cidade, 24 de Maio F.C., Unidos do Sampaio F.C., Laranjeiras F.C., Everest A.C. e G.E. São Jorge).

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A próxima rodada é de suma importância para a classificação. O campeonato de amadores, promovido pelo Departamento Autônomo atinge a sua terceira rodada do returno. Na série A estão bem os clubes Nacional e Anchieta, brigando pela terceira vaga Oriente, Palmeira, Delfin. São José é numa posição bem crítica Pavunense e Realengo. A rodada de domingo é a seguinte: Anchieta x Nacional (Rua Arnaldo Murinelli); Pavunense x Novo Oriente (Rua Sargento de Milícias, Pavuna); Ordem e Progresso x Realengo (Av. Pedro de Alcântara, Realengo); São José x Oriente (Estrada do Camboatá) e Palmeira x Delfin (Av. João Ribeiro, Tomás Coelho). A classificação é a seguinte: 1.º) Nacional, 18 pg; 2.º) Anchieta, 17 pg; 3.º) Oriente, 14 pg; 4º Palmeira, 12 pg; 5.º) Delfin e São José, 11 pg; 7.º) Realengo e Pavunense, 10 pg; 9.º) Novo Oriente, 4 pg; e 10.º) Ordem e Progresso, 3 pg. Jogos importantes nessa série: Palmeira x Delfin e São José x Oriente. Também a Série B apresenta uma etapa de vital importância pela permanência de alguns clubes lutando pela classificação. O Everest segue tranqüilo e invicto e praticamente classificado. Dourados vem logo a seguir, mantendo-se numa boa posição, e a briga de verdade acontece entre Cocotá, Confiança, Colégio e numa posição mais delicada Carioca e Municipal. A próxima rodada apresenta os seguintes jogos: Cocotá x Roial (Rua Tenente Cleto Campelo, 497, Cocotá); Dourados x Municipal (Est. Barro Vermelho, 1806, Colégio); Confiança x Colégio (Rua Silva Teles, Vila Isabel); Rio-Petrópolis x Carioca (Everest, Rua Acari, Inhaúma). Classificação: 1.º) Everest, 17 pg; 2.º) Dourados, 13 pg; 3.º) Cocotá, Confiança e Colégio, 10 pg; 6.º Carioca e Municipal, 9 pg; 8.º) Roial, 6 pg; e 9.º) Rio-Petrópolis, 3 pg. O Everest folga e exceto Roial e Rio-Petrópolis que estão mal colocados, os outros não poderão perder, mesmo o empate já dificulta, daí a emoção que irão apresentar estes jogos. Situação nos juvenis: pela Série A: 1.º Nacional, 19 pg; 2.º) Pavunense, 17 pg; 3.) Palmeira, 16 pg; 4.º) Oriente, 11 pg; 5.º) São José, 10 pg; 6.º) Anchieta, 9 pg; 7.º) Delfin, 8 pg; 8.º) Realengo, 7 pg; 9.º) Ordem e Progresso, 6 pg; e 10.º) Novo Oriente, 4 pg. Um fato interessante nesta categoria é que não existem dois clubes classificados com o mesmo número de pontos. Pela Série B: 1.º) Cocotá (invicto) 18 pg; 2.º) Dourados, 15 pg; 3.º Everest, 14 pg; 4.º) Colégio, 11 pg; 5.º) Confiança, 9 pg; 6.º) Rio-Petrópolis, 7 pg; 7.º) Roial e Carioca, 6 pg; e 9.º) Municipal, 4 pg.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

Junta disciplinar mandou brasa

Foi realizada quarta-feira reunião da Junta Disciplinar, a primeira desta temporada de 1975, do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, que funcionou sob a presidência do nosso companheiro de L.D., jornalista Sebastião Peixoto do Valle, como auditor o dr. Nazir Martins Guimarães, e os senhores juizes: coronel Nelson Tavares, sr. José Augusto Salgado de Carvalho, professor Benedito Lucas Barbosa, e major Jorge Pereira da Silva. Presentes à reunião realizada na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, os seguintes: sr. Salvador Perrota, presidente do Conselho Diretor do certame dos jornaleiros, Irineu Gomes de Medeiros, e srs. Giulio Brune e Paolino Amentola ambos representantes do Copacabana II.

—x—

OS JULGAMENTOS — Fôram julgados três processos, dos jogos: Copacabana I x Copacabana II, Linha Auxiliar x Duque de Caxias, e Tijuca x Madureira. Fôram indiciados os seguintes atletas: Edson da Conceição e Roberto Federico Puzzone, do Copacabana II, Domingo Venus Siciliano, do Copacabana I, Jorge Sebastião Napoleão, do Linha Auxiliar, José Carlos Pannaro, do Tijuca.

—x—

RESULTADOS — Após a efetivação dos julgamentos, estes apresentaram os seguintes resultados:

Edson da Conceição, do Copacabana II — Suspenso por 1 partida;

Domingos Venus Siciliano, do Copacabana I — Suspenso por 1 partida;

Roberto Federico Puzzone, do Copacabana II — Suspenso por 4 partidas, só terá condições de jogo no dia 13-10-75, na partida: Copacabana II x Madureira, pela 7.ª rodada.

José Carlos Pannaro, do Tijuca — Suspenso por 3 partidas, só terá condições de jogo no dia 13-10-75, na partida: Tijuca x Copabacana I, pela 7.ª rodada.

Jorge Sebastião Napoleão, do Linha Auxiliar — Suspenso por 1 partida.

Técnico do Duque de Caxias — Por ocasião da partida realizado na praça de esportes do Brasil Novo A.C., entre o Linha Auxiliar e o Duque de Caxias, o árbitro Moacir Chagas Filho, citou na súmula por ofensas, o técnico da representação do Duque de Caxias. Em reunião da Junta Disciplinar, este foi penalizado com a pena de advertência. Solicita-se ao sr. Hélio Bernardo do Nascimento, representante daquela agremiação, que forneça o nome de seu técnico para as devidas anotações disciplinares.

—x—

TIJUCA — Solicita-se ao sr. Giambatista Mantuano a entrega da ficha de inscrição n.º C 2, do seu aleta José Carlos Pannaro, pois o mesmo, segundo anotação acima, está supsenso pela Junta Disciplinar até a 6.ª rodada, por falta praticada.

—x—

OS JOGOS DA RODADA — Vamos atingindo a quarta rodada, nesta semana, que oferecerá os seguintes jogos:

Domingo, 21-9-75: na praça de esportes do Mavilis F.C., à Rua Carlos Seidl, no Caju, às 15,30 horas: Copacabana II x Distribuidora Tupi.

Segunda-feira, 22-9-75: na praça de esportes do Mavilis F.C., à Rua Carlos Seidl, no Caju: Copacabana I x Itaú, às 15,30 horas.

Na praça de esportes do Brasil Novo A.C., à Rua Dona Clara, em Madureira: às 13,30 horas: Madureira x Duque de Caxias; às 15,30 horas: Linha Auxiliar x Tijuca.

—x—

DISCIPLINA — Na próxima reunião da Junta Disciplinar, do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, e patrocínio da GRANDE RIO — Caderneta de Poupança, estão indiciados os seguintes atletas: Osmário Jacinto da Silva, do Linha Auxiliar; Luis Carls Cabarit Neto, do Madureira; e Valter Ribeiro Madureira, do Distribuidora Tupi, que não têm condições de jogo nesta 4.ª rodada.

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

C.G.C. N.º 33.389.834/0001-90

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1975

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imóveis		112.582,14	
Veículos e Tratores		236.702,49	
Mobiliário, Máquinas e Utensílios		259.236,76	
Investimentos		635.385,80	
Títulos e Ações		607.486,43	
Semoventes		3.580,00	
Bens C/Reavaliação		1.100.871,61	2.934.427,21
REALIZAVEL			
A CURTO PRAZO			
Prestamistas	3.978.944,25		
Prestamistas c/ Juros Tabela Price	84,69		
Contas Correntes	316.390,15		
Obrigações a Receber	613.394,75		
Créditos Compulsórios	1.143,56		
Créditos Diversos	273,81		
Terrenos para Venda	425.604,50	5.335.819,51	
A LONGO PRAZO			
Prestamistas	40.231.847,47		
Contas Correntes	15.384,36		
Obrigações a Receber	1.200.000,00		
Créditos Compulsórios	14.162,00		
Créditos Diversos	492,58		
Depósitos em Garantia	4.503,60		
Depósitos Judiciais	9.045,00		
Aforamentos	32,17		
Terrenos para Venda	3.443.836,71	44.918.867,72	50.254.487,23
DISPONIVEL			
Caixa		125.615,57	
Bancos C/Disponivel		50.798,37	176.414,94
RESULTADO PENDENTE			
Custo Teórico dos Terrenos		3.487.281,85	
Custo Teórico das Construções		43.246,04	3.530.527,89
TRANSITORIO			
Almoxarifado		6.458,18	
Valores em Trânsito		19.042,68	
Impostos em Cobrança		16.110,00	41.610,86
COMPENSAÇÕES			
Ações Caucionadas		20,00	
Compromissos de Vendas de Imóveis		58.494.029,75	
Imóveis Liquidados sem Escritura Definitiva		3.633.628,37	
Aquisições Imobiliárias em Promessa de Venda		1.500.000,00	63.627.678,12
			120.566.156,35

PASSIVO

INEXIGIVEL			
Capital		1.650.000,00	
Fundo de Correção Monetária		6.170,33	
Fundo de Depreciação		166.083,13	
Fundo de Reserva Legal		66.047,00	
Reservas		314,22	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		162,61	
Correção Monetária das Depreciações		130.044,05	2.071.721,34
EXIGIVEL			
A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	50.747,75		
Obrigações a Pagar	977.094,75		
Encargos a Recolher	11.175,40	1.039.017,90	
A LONGO PRAZO			
Obrigações a Pagar		1.583.329,42	2.622.347,32
RESULTADO PENDENTE			
Lucros e Perdas		1.540.650,40	
Receitas Teóricas		44.210.546,41	
Custos de Urbanização Previstos		4.472.375,25	50.223.572,06
TRANSITÓRIO			
Propostas de Compra e Venda		216.813,00	
Receitas a Efetivar		1.834.024,51	2.050.837,51
COMPENSAÇÕES			
Caução da Diretoria		20,00	
Vendas de Imóveis Compromissadas		58.494.029,75	
Escrituras Definitivas a Outorgar		3.633.628,37	
Contratos de Compra de Imóveis		1.500.000,00	63.627.678,12
			120.566.156,35

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1975

ANTONIO HENRIQUES DA SILVA
Diretor

DR. FRANCISCO DE ALMEIDA LIRA
Diretor-Presidente

CARLOS ALBERTO DIAS MARQUES
T.C.-CRC-RJ-I.28.677 - CPF n.º 031876237

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Custos de Administração	411.332,33	
Depreciações	49.244,42	
Ordenados, Honorários e Gratificações	614.603,32	
[illegible]	98.154,12	
[illegible]	13[illegible]	
[illegible]	483.[illegible]0,31	
Seguros	23.303,43	
Custos Comerciais	1.341.919,12	
Resultados Diversos	300.050,25	3.527.967,22
Dividendos		33.794,88
Aumento do Capital		237.277,86
Fundo de Reserva		66.047,00
LUCRO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		
Exercício Anterior	285.744,60	
Neste Exercício	1.254.905,80	1.540.650,40
		5.465.677,36

CREDITO

Saldo do Exercício Anterior		554.817,34
Rédito Imobiliário	4.331.109,73	
Receitas Extraordinárias	84.066,79	
Receitas Financeiras	29.189,15	
Receitas de Serviços	204.404,35	4.648.860,02
		5.465.677,36

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1975

ANTONIO HENRIQUES DA SILVA
Diretor

DR. FRANCISCO DE ALMEIDA LIRA
Diretor-Presidente

CARLOS ALBERTO DIAS MARQUES
T.C.-CRC-RJ-I.28.677 - CPF n.º 031876237

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

EXERCÍCIO DE 1975

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar ao exame de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da Sociedade.

Conforme se vê da documentação, desenvolveram-se normalmente as atividades sociais, sendo, nas circunstâncias, satisfatórios os resultados apurados. No exercício que acaba de findar, nada houve a destacar. Os loteamentos já começaram a produzir resultados capazes de não só cobrir os gastos gerais como também, colocar à disposição da Assembléia Geral de Acionistas, a ser realizada, um lucro substancial, o que nas circunstâncias, é razoável, a ser distribuído pela forma que a referida Assembléia determinar.

Agradecendo o apoio que sempre nos têm dado os Senhores Acionistas e os esforços proficuos dos Senhores Membros do Conselho Fiscal, pomo-nos ao dispor de uns e de outros para quaisquer esclarecimentos que tenham como necessários.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1975

DR. FRANCISCO DE ALMEIDA LIRA
ANTONIO HENRIQUES DA SILVA

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 1975

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, examinamos minuciosamente o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas, o Relatório da Diretoria, Livros e demais papéis, tudo relativo ao exercício do ano social findo em 30 de junho de 1975, encontrando tudo em perfeita ordem, exprimindo, com clareza e exatidão, os resultados alcançados no referido exercício.

Em face disso, opinamos no sentido de que sejam os aludidos assuntos aprovados pelos Senhores Acionistas, e, assim, todos os atos praticados pela Diretoria no decurso do exercício em causa.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1975

DRA. MIRIAM DE SOUZA LEITÃO

DR. DANTON PEREIRA DE SOUSA

DR. CHRISTIANO BENEDICTO OTTONI

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

A POLÊMICA DE "O MULATO"

Maranhense como Aluísio Azevedo, empenhou-se Josué Montello em trazer ao conhecimento das novas gerações as peças fundamentais da famosa controvérsia originada pelo aparecimento, em 1881, do romance "O Mulato": e aí está este alentado ensaio que traz o título sugestivo de "Aluísio Azevedo e a Polêmica d'"O Mulato", que a Editora José Olímpio, em convênio com o Instituto Nacional do Livro, está lançando nas livrarias através da Coleção Documentos Brasileiros. A obra — livro-chave sobre o ambiente provinciano em que surgiu "O Mulato" na velha São Luís do último quartel do século XIX — nos traz uma visão nova sobre o famoso romance maranhense, que seria mais uma peça de polêmica religiosa do que um libelo contra o preconceito de cor. Ou a fusão do libelo e da polêmica, tendo como cenário uma sociedade que reclamava o seu cronista, o seu crítico e o seu pintor. Mas Josué Montello aproveita ainda as suas pesquisas feitas em velhos jornais maranhenses para recompor uma curiosa figura de escritor satírico, Euclides Faria, cuja obra inspirou, no Rio, umas cartas matutas que foram publicadas na imprensa carioca, no começo deste século. O livro está dividido em 3 partes: Aluísio Azevedo e a Polêmica d'O Mulato, crônicas de Aluísio Azevedo e Crônicas de Euclides Faria.

O volume, ilustrado com vários fac-símiles de jornais e frontispícios de livros da época, traz ainda dados biobibliográficos e bibliografia de Josué Montello, além de um prefácio esclarecedor do ensaio.

- A Petrobrás inaugurou ontem o novo conjunto industrial para proteção de óleos lubrificantes básicos e parafinas na Refinaria de Mataripe, aumentando a produção nacional de óleos lubrificantes básicos em 420 m3/dia e a de parafinas em 100 toneladas diárias. Os investimentos nesse complexo somaram Cr$ 350.000.000,00, com participação nacional de 86%, e espera-se que o conjunto proporcione economia de divisas de 40 milhões de dólares anuais. Com o acréscimo na produção de óleos lubrificantes básicos, a empresa elevará sua participação no consumo de 36% para 66%. O atendimento integral do mercado brasileiro de óleos lubrificantes será atingido brevemente com a conclusão da obra de duplicação do conjunto de lubrificantes na Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), cuja conclusão está prevista para dezembro deste ano.

- O recital de poesias "Os Portugueses", com Valmor Chagas, que iniciou sua carreira com muito sucesso, ficará apenas poucos dias em cartaz no Teatro Santa Rosa, devido a outros compromissos assumidos pelo ator. Valmor Chagas começa nos próximos dias a gravação da novela "O Grito", de Jorge Andrade, que terá a maioria de suas externas em São Paulo.

- Depois de uma visita de três dias ao Pantanal de Mato Grosso, tendo observado principalmente as Minas de Urucum, os adidos da embaixada da Inglaterra no Brasil, Lister Godmann e Theodor Karlic, manifestaram-se interessados em fazer um minucioso relatrio das potencialidades minerais do município e encaminhá-lo aos grandes empresários e industriais do seu país.

- O Centro de Treinamento de Pessoal do Senai-RJ programou um ciclo de conferências abordando a Análise do Trabalho e Recursos Humanos, cuja primeira parte terá como conferencistas o sr. João Carlos Vital (dia 22) e sr.ª Maria Julieta Calazans e srs. Marcos Dolebel, José Augusto Bella Coleta, Albino G. Bairrat Filho e Franco Lo Presti Seminério.

- Começou em São Paulo o Curso de Aperfeiçoamento de Agências e Operadoras, organizado pela Faculdade de Turismo do Morumbi e que tem por objetivo aprimorar os serviços prestados pelas Agências e Operadoras, o principal sustentáculo das atividades turísitcas. O curso tem como coordenadora a sr.ª Romilda Maria Sobral, professora de Teoria e Técnica do Turismo da Organização Bandeirantes de Tecnologia e Cultura.

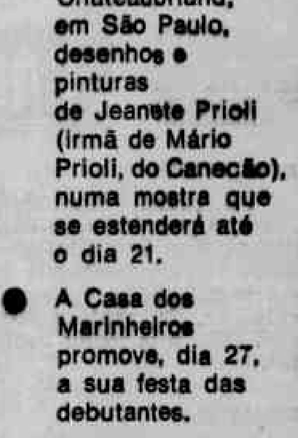
- Estão expostos no Museu de Arte Assis Chateaubriand, em São Paulo, desenhos e pinturas de Jeanete Prioli (irmã de Mário Prioli, do Canecão), numa mostra que se estenderá até o dia 21.

- A Casa dos Marinheiros promove, dia 27, a sua festa das debutantes.

- A RFFSA deverá rescindir o contrato para construção do ramal de Aratu, por inadimplemento da firma construtora.

- Ontem, no Clube de Engenharia, palestra do eng. Fernando Artur Cavazoni sob o tema: Fabricação de Locomotivas sob o Enfoque Sócio-econômico.

- A Acesita deverá passar ao controle acionário da Siderbrás, que é a empresa holding do governo para a área siderúrgica.



Prefeito Carlos Moacir Faria Souto, de Itaocara, despachando em versos transmite a todos o otimismo tão carente no mundo atual

FLA TERÁ LUÍS CARLOS NA VAGA DE RONDINÉLI

Rondineli, expulso na partida contra o CEUB, em Brasília, cede seu lugar para Luís Carlos, na quarta vaga do Flamengo, domingo, contra o Goiás, no Estádio Serra Dourada. Essa a única alteração no Mengão, anunciada por Carlos Froner.

Ao contrário do que fora anunciado, a delegação do Flamengo ficará concentrada em Brasília, só viajando para Goiânia amanhã pela manhã, de ônibus. A idéia é aproveitar a altura do planalto, para acostumar o time.

Carlos Froner mostrou-se bastante satisfeito com a atuação da equipe contra o CEUB e elogiou muito o ponteiro esquerdo Luís Carlos pela sua técnica e garra nas disputas mais duras. O bicho pela vitória em Brasília foi estipulado em mil cruzeiros.

Ivã Drumond, diretor de futebol, que acompanha a delegação do Flamengo, anunciou, em Brasília, que os jogadores Caio, Edu e Tadeu já pertencem ao elenco rubro-negro e se apresentarão segunda-feira, na Gávea, para os exames médicos e treinamentos de campo, com Carlos Froner.

Hoje, em Brasília, vai acontecer um treino tático, quando Froner escalará defintivamente o time.

Zagalo confirma Marinho e escala Cedenir na zaga

Marinho, na lateral esquerda, é a novidade que Zagalo anuncia para domingo no time do Botafogo, no jogo contra a imprevisível equipe do Ceará. Com a entrada de Marinho, sairá Valtencir, que fica no banco dos reservas.

Outra alteração na equipe do Botafogo é a ausência de Chiquinho, contundido no jogo contra o Nacional, que cederá a vaga para o gaúcho Cedenir. Zagalo está satisfeito com o rendimento da equipe e acredita na classificação.

Para Zagalo, a coisa é simples: basta conseguir dois pontos na partida contra o Ceará e depois manter a média de um ponto por jogo até o final da tabela, nesta etapa inicial do Campeonato Nacional. Quer dizer o time na defesa, segurando empates...

O bicho pela vitória contra o Nacional foi estipulado em mil cruzeiros e o time para o próximo compromisso já está escalado: Wendel, Miranda, Cedenir, Artur e Marinho; Carlos Alberto e Ademir; Nilson Dias, Fischer, Claudiomiro e Dirceu. O banco de reservas é dúvida e só será escolhido após o treino técnico marcado para amanhã, em General Severiano.

Amanhã, a delegação do Botafogo estará viajando para Fortaleza. O embarque, no Galeão, está marcado para às 11 horas, e Zagalo confirma um esquema ofensivo nos jogos do Norte-Nordeste.

Danilo espera coletivo para definir o América

Danilo Alvim ainda não definiu qual será o time do América para a partida de domingo contra o América de Minas Gerais. A escalação só sairá hoje, depois do coletivo, no campo do Andaraí. Em princípio o time é o mesmo que goleou o Atlético Paranaense.

Ontem, o clube completava seu 71.º aniversário e o jogador Caio, ganhava — já em segunda estância — uma ação movida contra o América, que lhe dava passe livre. A direção, porém, anunciava que iria recorrer ao Supremo Tribunal da Justiça do Trabalho, em Brasília.

Ivo, porém, foi a grande alegria, suportando muito bem os puxados treinamentos físicos que lhe foram impostos. O excelente jogador, deverá estar em condições para entrar no time, na partida contra o Fluminense, dia 28.

Durante o treinamento de ontem, o técnico Danilo Alvim mostrou-se satisfeito com o rendimento da equipe. Alvaro, o lateral que desponta, retirou o gêsso da perna esquerda e fez tratamento de forno no Departamento Médico, devendo participar, hoje, do coletivo no Andaraí.

Ontem, quando das manifestações por mais um aniversário do América Futebol Clube, o prefeito de Nova Iguaçu, Joaquim de Freitas, assinou decreto, doando uma enorme faixa de terreno naquele município ao clube de Campos Sales. Wilson Carvalhal, disse, que vai partir de imediato para a construção de um grande estádio.

Turfe apóia cerveja

O Jóquei Clube Brasileiro, quando homenageou a Festa Nacional da Cerveja, a iniciar-se hoje, com a disputa de uma prova alusiva ao fato, sabia o que estava fazendo, pois a promoção é realmente sensacional e de sabor destacadamente popular, o que ficou constatado quando o promotor do festival, sr. Valdir Minone, ofereceu ao general Silvio Américo de Santa Rosa, um caneco (foto) correspondente ao ano em curso.

Praianinha · Cevejaria de São João da Barra apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nól Coutinho

● SENSAÇÃO, hoje, no Maracanãzinho, com o grande clássico do basquete carioca, Vasco x Flamengo, choque de invictos da XII Taça Gerdaló Bôscoli. A peleja não tem favorito e se afigura como realmente movimentada, disputada, com possibilidades de apresentar lances de belo teor técnico, tal o gabarito dos jogadores que participarão. O importante cotejo deverá começar por volta das 21h30min e está sendo aguardado com vivo interesse, pois o vencedor será o campeão da Gerdal-75. Se for o Vasco, será pela sétima vez, visto que venceu de 64 a 68 e em 1971. No caso do Flamengo ganhar, conquistará o rico troféu pela segunda vez, pois já foi campeão em 1969.

● VASCO formará com: Marcão, Manteiga, Paulão, Feliato, Boleta, Bira, Luís Brasília, Washington, Luisinho, Celso e Fernando. Técnico — Emanuel.

● FLAMENGO com: Gabriel, Pedrinho, Júlio, Thompson, Sérgio Macarrão, Rogério, Montenegro, Jorge Maravilha, Marquinho, Peixotinho e Tocantins. Técnico: Tude Sobrinho.

● AGRADÁVEL preliminar está programada para hoje entre Tijuca x Municipal, às 20h15min. O clube capixaba tem um elenco um pouco superior e por isso leva as honras de favorito. O Clube Municipal, porém, lutará com unhas e dentes para vencer, a fim de fugir da "lanterninha" da XII Taça Gerdal Bôscoli-75. Assim, acreditamos num prélio equilibrado e que será um bom aperitivo para a empolgante decisão Vasco x Flamengo.

● GRANDE PÚBLICO espera-se hoje no maior ginásio do mundo. Amanhã é sábado, a moçada poderá dormir até mais tarde. Por outro lado, o Rio vive à míngua de bons espetáculos e Vasco x Flamengo, reunindo a nata do basquete, está atraindo o interesse do torcedor. Finalmente, os dois clubes possuem incontestavelmente as maiores torcidas do Rio. O ingresso no Maracanãzinho custará Cr$ 10,00, mas jogador e menor pagarão Cr$ 5,00. Só serão utilizadas as cadeiras de pista.

● LICENÇA ao oficial de mesa Celso Sousa foi concedida, a pedido, até 31 do mês vindouro.

● CREDENCIADO Renan Doile Ferreira como técnico do Grajaú CC, na categoria infantil, segundo comunicação do clube à FMB.

● EQUILIBRADA a rodada (n.º 5 do returno) de amanhã dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil do Rio-75 com: Riachuelo x Fluminense, Canto do Rio x Mackenzie e Coimbra x Aliados, pela chave A, e Olaria x Vasco, Tijuca x Flamengo e Jequiá x Grajaú CS pelo grupo B. Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo e a jornada começará às 18 horas, com ingresso grátis.

● EMBARCARÁ amanhã, com destino a Cali (Colômbia), a delegação do Brasil para disputar o VII Campeonato Mundial Feminino. As nacionais estão no grupo classificatório B e estrearão contra a Itália no dia 23, jogando, ainda, dia 24 contra o Senegal e encerrando no dia 25 com a Coréia do Sul.

● DATA para o cotejo Botafogo x Tijuca, pela 3.ª rodada do returno do campeonato de mini, não efetivado na época por motivo de força maior. A FMB fixou para dia 1.º de outubro (quarta-feira), às 19 horas, no Mourisco.

● TRANSFERIDO o jogador Fernando Belli, da entidade bandeirante para a FMB, com inscrição pelo Canto do Rio e com condição de jogo imediata, segundo boletim oficial da Federação Metropolitana.

● FASE FINAL da Taça Ivã Raposo está marcada para o próximo dia 26 (sexta-feira), com Vasco, Fluminense e Botafogo (chave C) e Flamengo, Tijuca e Olaria (chave D).

GALOPANDO

LAFAIETE

ENTREVISTA

Na próxima segunda-feira, às 16,30 horas, o presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, estará recebendo para entrevista os jornalistas de turfe, credenciados na entidade. Em pauta a divulgação do que será feito para maior conforto dos turfistas.

EXAMES

O cavalo Funny End, que não correspondeu na última, quando perdeu uma ferradura, será submetido a exames. O coronel José Alencar, titular do Stud Cerro Claro, não se conforma com a derrota e acredita que algo de anormal afetou o estado físico do seu defensor.

PARANA

O treinador Fidelis Sobreiro, que responde pelo preparo do nacional Arnaldo, está informando que esse seu pupilo talvez seja inscrito para disputar o Grande Prêmio Paraná. Caso se confirme essa previsão, Arnaldo, estará fora do GP Governador do Estado, em Cidade Jardim.

PREPARO

Outra inscrição já antecipada com vistas ao clássico do turfe paranaense é a de Bobage, que está parado. O defensor do Haras Malurica já está em Cidade Jardim, onde vai reaparecer proximamente em uma prova de handicap, a fim de ganhar forma total para o embate máximo no Tarumã.

NO HARAS

A égua Etaí, após seu fracasso em prova clásica, teve encerrada a campanha de pistas. O treinador Rafael Rondinelli diz que a filha de Link, totalmente sã, deverá ingressar brevemente na reprodução.

É FORÇA

Obelion está voltando no programa de amanhã, na Gávea. O excelente corredor, parado faz algum tempo, vai a essa prova extraordinária para ganhar aguerrimento total, visando ao próxmio GP Dr. Frontin, marcado para 5 de outubro. Mesmo na areia e podendo sentir a falta de uma corrida, parece-nos que não perderá na tarde de amanhã o defensor do Haras São José Expeditus.

Danúzia estréia sem temer rivais

Danuzia, uma das treze inscrições que formam o nono e último páreo das corridas de domingo, é estreante na Gávea, tendo chance para chegar entre as primeiras colocadas, sem temer os adversários, pois sua forma é boa e corre bem em pista de areia pesada. Na relação dos inéditos da semana, dois filhos de Coarazito, bem preparados. Os principais detalhes técnicos do lote de estreantes, são encontrado sa seguir:

COUROISIER — masc., cast., SP (15-9-70) por Marandis e Coadrilla — Criação de Hélène Yourlevith e propriedade de Moacyr Canejo — Treinador: M. Canejo.

FLOOD — masc., cast., PR (30-4-72) (1.º semestre) por King Charming e Ambição — Criação do Haras Valente e propriedade do Stud Pharas — Treinador: J. A. Limeira.

FARAHNAZ — fem., alazão, Uruguai (5-9-72) por Fantochero e Abadesa — Criação do Haras Casupá S.A. e propriedade do Haras Minas Gerais S.A. — Treinador: S. Morales.

IRAJAÚ — masc., cast., S.P. (4-11-72) por Aristocles e Praieira — Criação do Haras Vargem Grande e propriedade do Stud Jotagê — Treinador: J. A. Limeira.

DANÚZIA — fem., alazão, PE (4-8-72) por Seu Tito e Conciliação — Criação e propriedade do Haras Maranguape — Treinador: S. T. Câmara.

PRINCESS SURLINESS — fem., cast., RS (26-9-71) por Prince Alibhai e Golea — Criação de Paulo I. Mercio Silveira e propriedade do Stud Campari — Treinador: F. Costas.

QUERINA — fem., cast., SP (9-8-72) por Waldmeister e Vaspa — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Mondesir — Treinador: P. Morgado.

NÚNCIO — masc., cast., RS (30-7-71) por Coarazito e Nordique — Criação do Haras Quebracho e propriedade de Orion Gavião G. Caiado de Castro — Treinador: J. S. Silva.

EGO — masc., cast., SP (10-8-72) por Harvard e Olinka — Criação e propriedade do Haras Ana — Treinador: R. Costa.

ESSE — masc., cast., SP (25-7-72) por Harvard e Jueves — Criação e propriedade do Haras Ana — Treinador: R. Costa.

ASTERION — masc., cast., SP (23-9-72) por Coarazito e Asterissima — Criação do Haras Paulistano e propriedade de Paulo Barreto Sá Pinto — Treinador: C. Rosa.

INDOPITEL — masc., alazão, SP (22-11-72) por Morven e Cidreira — Criação do Haras Vargem Grande e propriedade do Stud Lo-Ve — Treinador: W. Penelas.

XILIDINA — fem., cast., SP (4-8-72) por Escorial e Xira — Criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra — Treinador: A. Araújo.

AVISO MUITO IMPORTANTE PARA QUEM COMPROU CASA PRÓPRIA PELO SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO.

O Governo Federal, pelo Decreto-Lei 1.358, garante a você a devolução de 10% do total das prestações que você pagou em 1974. Essa devolução é, no mínimo, de Cr$ 240,00 e, no máximo, de Cr$ 3.000,00.

Procure o Agente que financiou sua casa e endosse o seu Certificado de Crédito.

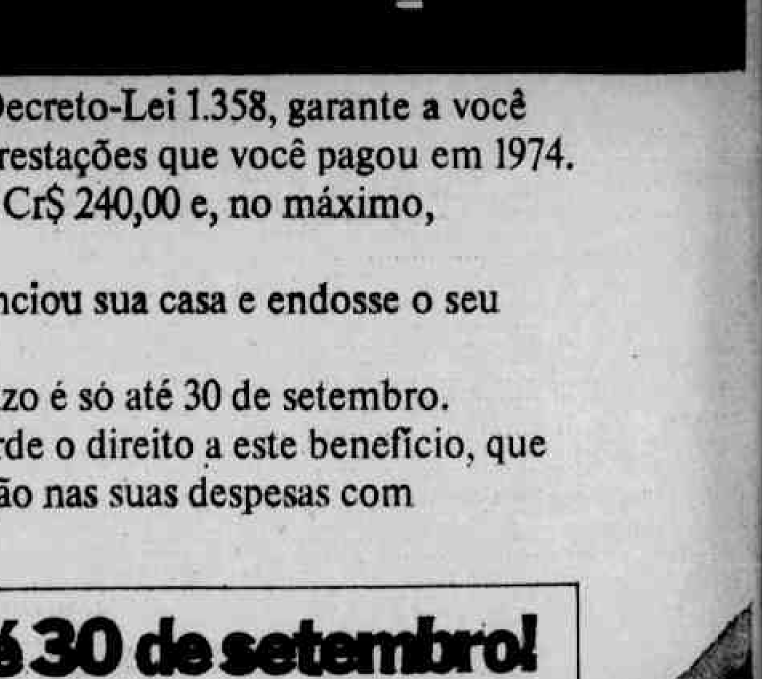
Mas vá correndo, que o prazo é só até 30 de setembro.

Depois dessa data, você perde o direito a este benefício, que representa uma substancial redução nas suas despesas com a casa própria.

Repetimos: só até 30 de setembro!

Atenção

Na ocasião do endosso do seu Certificado de Crédito, você receberá do Agente 12 (doze) cupons, cada um deles no valor de 1/12 (hum doze avos) do total do crédito, a serem abatidos com correção trimestral, no ato do pagamento das prestações, com vencimento entre julho de 1975 e junho de 1976.



MINISTERIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO